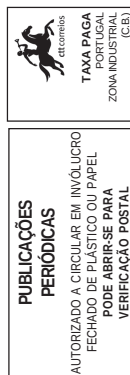


Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXVII | N.º 1416 | 3 de fevereiro de 2016 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt



LarBelo
móveis

Móveis por Medida
Orçamentos Grátis

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

DEVIDO A UM PROBLEMA DE CONTAMINAÇÃO

Cooperativa destrói 18 toneladas de Queijo de Idanha-a-Nova

› pág. 13



Casa da Infância e Juventude de Castelo Branco

150 anos a cuidar de crianças e jovens

› pág. 10

A GAZETA OFERECE

1euro
de desconto
no Cinema

› pág. 17

CASTELO BRANCO

Câmara investe nas estradas das freguesias

› pág. 5

IDANHA-A-NOVA

Proença-a-Velha recebe Festival do Azeite e Fumeiro

› pág. 13

CASTELO BRANCO

Orfeão assinala bodas de ouro com livro comemorativo

› pág. 9

NESTA EDIÇÃO

38 ofertas de emprego

4 ofertas de formação

› pág. 8

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**
Mais Tempo Para a Vida

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

RECOMPENSAS

CARAPALHA 272 331 760	AMIEIRO 272 326 482	DR BEIRÃO 272 337 710
--------------------------	------------------------	--------------------------

LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo Branco... fique atento!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 2343)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:

Carlos Castela (CP 2642)

Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abruñhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Arnando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO

E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,

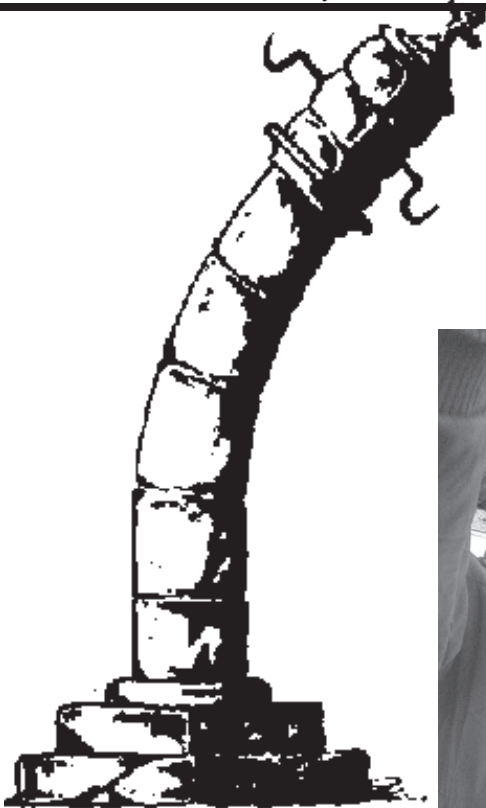
6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



SEMPRE

No mesmo lugar, sempre com enorme paixão pelo Sport Benfica e Castelo Branco, o grupo do lado Norte da bancada central do Vale do Romeiro, em Castelo Branco, nunca passa despercebido. Em todos os jogos da formação Alcabastrense lá estão para dar apoio aos encarnados, transmitindo-lhes força para dentro das quatro linhas. Pelo seu fervor, *Pelourinho* registou o acontecimento.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

UM DIA A PENSAR NO CANCRO! – É amanhã, quinta-feira, **O Dia Mundial do Cancro**. Uma iniciativa da UICC (União Internacional de Controlo do Cancro) de que a Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) é membro desde 1983, e em cujos projetos internacionais participa ativamente. É dia de, num evento global, unir as populações em torno da luta contra o CANCRO.

A UICC é uma rede de cooperação internacional, composta por diferentes membros e organizações, que promove encontros científicos, debates e ações de sensibilização, na área da oncologia e das políticas de saúde. O grande objetivo do DIA é mobilizar para refletir e agir. Desmistificar a palavra CANCRO e dizer que todos podemos ser agentes ativos no combate. Como? Desde logo, falando. Divulgando informação. Dando a cara: *Nós podemos. Eu posso* – é o lema do dia. Falar da prevenção. Dos riscos. Dos sinais. Dos rastreios: Há evidências científicas sobre a sua importância no diagnóstico precoce dos cancros, da mama, do colo do útero e colorretal.



Lembrar, que fazer escolhas saudáveis é uma das formas de prevenir. Escolher não fumar é uma das formas de combate; Escolher uma alimentação frugal e saudável (a nossa dieta mediterrânica, pois claro!) também; Escolher uma atividade física estimulante, em vez do sofá ou da braseira, outra ainda!

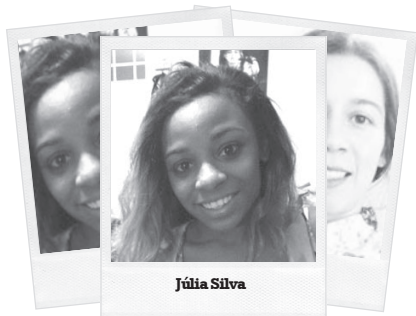
Batermo-nos por cuidados, centradas no doente. Que tem direito a ser informado e a tomar parte nas decisões terapêuticas. Que precisa de ajuda e apoio para lidar com o impacto da doença. Que precisa da nossa solidariedade!

Nós podemos diminuir o número de mortes prematuras! Não podemos ainda vencer o CANCRO mas podemos perder o medo da palavra e endurecer o combate!

Nós podemos! Eu posso!

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Júlia Silva

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma fição de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Sou a Júlia Silva, tenho 32 anos e sou natural do Algarve. Estudei Artes no Ensino Secundário e foi mais ou menos nesta fase que descobri o gosto pela Moda. Frequentei o curso de Design de Moda na Universidade de Lisboa. E estava a trabalhar como figurinista em Lisboa.

Atualmente vivo no Interior, em Póvoa de Rio de Moinhos. Foi há acerca de dois anos que fiz esta escolha. Posso dizer, que foi por amor que vim para aqui viver! (Risos) O meu namorado queria muito vir viver para cá, então mudamo-nos. E tem sido muito bom! Tenho o meu *atelier* de costura em casa e é lá que trabalho as minhas peças. Trabalho essencialmente com pele reciclada, de curtimento vegetal. Utilizo apenas os desperdícios de fábricas de peles não extraídas da produção alimentar ou produção em massa. Todo o trabalho é feito à mão, sem utilização de máquinas eletrónicas. São produtos com consciência ambiental. (Risos) Faço muitas coisas, acessórios, roupas, malas e encomendas mais específicas. Gosto muito do meu trabalho, e gosto de poder fazer a minha gestão do tempo. É também de casa que vendo os meus produtos! Tenho o meu *site*, e é a partir daí que faço toda a comunicação, divulgação e venda dos produtos.

Gosto de viver no Interior pois aqui há muitas coisas que me agradam, a natureza, a calma e o céu! Muitas vezes, quem vive nas grandes cidades não vê o céu, devido à poluição luminosa. Também gosto de umas práticas que se fazem cá, como os percursos pedestres dedicados à apanha de cogumelos silvestres! Estas recolhas de diversas espécies são acompanhadas por guias certificados e são muito interessantes. E assim se vive o Interior.

VERGÍLIO FERREIRA, BEIRÃO IRREPETÍVEL



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Vergílio Ferreira (1916-1996) tem uma importância para a cultura portuguesa do século XX, e em especial para as novas gerações do pós-guerra, que ultrapassa em muito a ideia de estamos perante um escritor entre outros. É uma figura marcante – pela singularidade e pela força criativa. Eduardo Lourenço disse, por isso, com especial pertinência que «a sua obra de romancista e de ensaísta é a única em que, através de mil ambiguidades e dificuldades, se respira a atmosfera de um combate». De facto, o romancista e o pensador souberam assumir na sua obra as tendências fundamentais do seu tempo, sempre com um apurado sentido crítico, numa significativa lógica de independência e singularidade – em busca de uma vocação própria, sem esquecer as profundas mudanças que o mundo ia apresentando. De Hegel a Nietzsche, de Kierkegaard a Sartre, até Camus o autor de «Aparição» vive um século trágico, pleno de confrontos entre diversas leituras dogmáticas da sociedade e do tempo, que o intelectual e o homem recusam. Vergílio Ferreira quis, assim, sempre assumir o seu próprio caminho – primeiro tratando dos dramas sociais, que reclamariam uma sociedade nova (como em «Vagão J», 1946) e, a pouco-e-pouco, embrenhando-se nos mistérios da existência – que, desde sempre foram aflorando na interrogação das palavras, das pessoas e das complexas relações sociais. E assim foi consolidando a sua afirmação num romance de feição reflexiva e existencial – em que se sentem as leituras de Jean-Paul Sartre, mas que o tempo foi aproximando da força criadora e crítica de Albert Camus. No pórtico de «Aparição» (1959), o romance que constitui um marco na literatura portuguesa contemporânea, ao falar da «casa enorme deserta» onde se encontra, acrescenta, emblematicamente: «Mas dizer isto é tão absurdo! Sinto, sinto nas vísceras a aparição fantástica das coisas, das ideias, de mim, e uma palavra que o diga coalha-me logo em pedra. Nada mais há na vida do que o sentir original, aí onde mal se instalam as palavras, como cinturões

de ferro, aonde não chega o comércio das ideias cunhadas que circulam, se guardam nas algibeiras».

Desde «Mudança» (1949), sentimos a presença de personagens marcadas pela angústia, pela tensão entre assumir a relação consigo próprio e com os outros. E deste modo a reflexão filosófica funde-se com a criação literária – o eu e o outro encontram-se e descobrem o sentido da vida, em choque com a «inverossimilhança da morte». Como o escritor dirá em «Conta-Corrente»: «o único valor possível, ou seja, o único mito que não se sabe o que é, é o próprio homem». Os temas fundamentais têm, no fundo, a ver com o choque perante a realidade da doença, da solidão, da morte, da decadência, da crueza dos dramas da existência. E assim Vergílio Ferreira transmite-nos o sentimento contraditório do desejo em choque com a realidade: «Escrever? «Porque escrevo? Escrevo para criar um espaço habitável da minha necessidade, do que me oprime, do que é difícil e excessivo. Escrevo porque o encantamento e a maravilha são verdade e a sua sedução é mais forte do que eu. Escrevo porque o erro, a degradação e a injustiça não devem ter razão. Escrevo para tornar possível a realidade, os lugares, tempos que esperam que a minha escrita os desperte do seu modo confuso de serem. E, para evocar e fixar o percurso que realizei, as terras, gentes e tudo o que vivi e que só na escrita eu posso reconhecer, por nela recuperarem a sua essencialidade, a sua verdade emotiva, que é a primeira e a última que nos liga ao mundo. Escrevo para tornar visível o mistério das coisas. Escrevo para ser. Escrevo sem razão» («Pensar», 1992). «Sinto mais nas vísceras a aparição fantástica das coisas, das ideias, de mim». Mas que é esta «aparição existencial»? «A revelação de si a si próprio». E é isto que se sente não apenas em «Aparição», mas em toda a obra do romancista. Alberto Soares apenas consegue proteger-se, sobrepondo a relação com a Serra à fragilidade do ser humano... Angústia, fragilidade – eis o que domina a reflexão do autor. No

fundo (como dizia Eduardo Lourenço): há uma permanente procura, uma agonia, no sentido etimológico, de luta interior – e é essa luta que dá uma tônica única à prosa inconfundível.

Como afirmou Samuel Dimas, a propósito da corrente europeia que tanto influenciou Vergílio Ferreira (de Malraux a Camus): «o mais alto destino do homem é assumir o seu destino, o qual inclui a questão da vida e da morte e antes dele ou em consequência dele a questão da existência de Deus»... Esta, no fundo, é a preocupação fundamental assumida... A Vergílio Ferreira perguntaram um dia qual dos seus livros proferiria. O autor hesitou e avançou: «Depende! Em todo o caso, se retorno ao «Para Sempre» tenho de ir ter com a Sandra para nele me comprazer. Mas «Alegria Breve» posso abri-lo em qualquer ponto, para sempre me releio em plenitude»... E poderemos, sobre a obra e o homem, lembrar novamente Eduardo Lourenço, que afirmou, sobre a influência de Camus: «A condição do homem é uma mistura só em raras horas explosiva. Essas explosões são as revoltas, demasiado fáceis se o seu fim fosse sem equívoco a justiça. Mas a justiça e a injustiça têm o mesmo rosto humano e não é fácil distingui-las. (...) E, todavia, isso é necessário para alguns. Mesmo num mundo privado de deuses não abdicam dos valores... Mas como a sua garantia absoluta não existe só, eles mesmos os podem sustentar. O revoltado é justamente esse, privado de transcendência, que está disposto a pagar pelos valores que a sua existência introduz no mundo para se realizar. O seu caminho é solitário e sem consolação. A sua revolta é a sua maneira de existir. É uma exaltação sem medida ou uma tristeza de abismo, ambas injustificáveis. Como na vida»...

Com efeito, a vasta obra, especialmente a romanesca e ensaística de Vergílio Ferreira, tem uma textura e um alcance inconfundíveis... - correspondendo a uma leitura da realidade histórica e existencial que nos rodeia.

UNIDADE DE MISSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INTERIOR



VALTER LEMOS

QUANDO SE DIZ NUMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS QUE “O INTERIOR DE PORTUGAL CONTINENTAL POSSUI UMA LIGAÇÃO COM O RESTO DA PENÍNSULA, GOZANDO DE UMA POSIÇÃO ÍMPAR NO CONTEXTO IBÉRICO QUE NÃO TEM SIDO DEVIDAMENTE RECONHECIDA”, ESPERA-SE QUE SEJAM RETIRADAS AS DEVIDAS CONSEQUÊNCIAS DA AFIRMAÇÃO.

Pelo Diário da República de 22 de Janeiro passámos a saber que o Governo constituiu através de uma Resolução do Conselho de Ministros uma Unidade de Missão para a Valorização do Interior (UMVI). Esta tem pois por missão “*criar, implementar e supervisionar um programa nacional para a coesão territorial, bem como promover medidas de desenvolvimento do território do interior de natureza interministerial*” e “*apresenta, no prazo de 180 dias, ao Conselho de Ministros, para aprovação, o programa nacional para a coesão territorial e outras medidas para o desenvolvimento do território do interior*”.

A UMVI é dirigida por um coordenador, com estatuto e gabinete equivalentes aos de subsecretário de Estado, e por um coordenador adjunto, com estatuto equivalente ao do pessoal diri-

gente de direção superior de 1.º grau da administração central, nomeados por despacho do Primeiro -Ministro.

No preâmbulo da Resolução dizem-se coisas muito interessantes como “*o Programa do XXI Governo Constitucional assume entre os seus objetivos prioritários a afirmação do «interior» como um aspeto central do desenvolvimento económico e da coesão territorial, promovendo uma nova abordagem de aproveitamento e valorização dos recursos e das condições próprias do território e das regiões fronteiriças, enquanto fatores de desenvolvimento e competitividade*”.

Saúda-se a iniciativa do governo mas, considerações como as referidas têm sido repetidamente ditas e escritas por responsáveis políticos sem qualquer consequência. Não é de mais lembrar que, nos últimos 50 anos a desertificação do interior nunca parou e tem vindo a acentuar-se o desequilíbrio económico, social e político com o litoral. Na verdade apesar do discurso bem-intencionado, poucos governos têm, na verdade, tomado medidas estruturais no sentido do desenvolvimento e competitividade do interior e de uma verdadeira coesão territorial.

As medidas estruturais favoráveis ao interior tomadas nas últimas décadas contam-se pelos dedos de uma mão: criação dos institutos politécnicos e universidades no interior, construção das autoestradas na Beira interior e em Trás-os-montes, extensão da rede de gás natural, construção do Alqueva e outros regadios e pouco mais. Se excetuarmos os governos de António Guterres e José Sócrates, que foram os únicos que tiveram verdadeiramente uma atitude de alguma discriminação positiva, os restantes governos, na melhor interpretação, limitaram-se a deixar que o caminho de distanciação entre o litoral e o interior fosse continuando a aumentar.

Os sinais atuais também não são animadores, mas a iniciativa

referida de criação da UMVI traz alguma expetativa positiva. Na verdade as portagens aí continuam na mesma (e até com um pequeno aumento derivado do contrato anterior existente), as notícias sobre o orçamento dos politécnicos trazidas pelo atual ministro também são preocupantes e sobre qualquer medida estrutural ou mesmo eventual também não há sinais.

Como vai ser com a rede do ensino superior? Vai continuar uma política de alargamento de vagas e meios em Lisboa, Porto e outras regiões litorais? Como vai ser com a Barragem do Alvito? Vai continuar suspensa? E com o IC 31? Sabemos que agora é moda os comentadores das televisões e dos jornais económicos dizerem que há autoestradas a mais e não é preciso fazer mais investimento em infraestruturas. Dizem eles, claro, de barriga cheia. Eles que vivem onde há tantas infraestruturas que até os confundem. E o mais interessante é que quando se referem a autoestradas são as do interior que visam, porque “têm pouco tráfego”. Mas, quando se diz numa Resolução do Conselho de Ministros, como a agora publicada, que “*o interior de Portugal continental goza de uma posição privilegiada no contexto ibérico, pois possui uma ligação com o resto da Península, gozando de uma posição ímpar no contexto ibérico que não tem sido devidamente reconhecida*”, espera-se que sejam retiradas as devidas consequências da afirmação. E já agora, podemos dizer que nem precisamos que seja uma autoestrada, basta uma estrada decente, que ligue a A23 à fronteira, porque os espanhóis lá têm estado a fazer a autoestrada no lado deles.

Há pois que seguir com atenção esta UMVI e esperar com expetativas, daqui a 180 dias, o tal “*programa nacional para a coesão territorial e outras medidas para o desenvolvimento do interior*”.

OCORRÊNCIAS



Ouro e dinheiro furtado de residência em Proença

Vários artigos pessoais em ouro e dinheiro foram furtados no dia 28 de janeiro, do interior de uma residência situada na Freguesia de Proença-a-Nova.

No dia seguinte, na Freguesia da Covilhã, desconhecidos furtaram um veículo motorizado, avaliado em 3.260 euros.

Polícia deteve homem por tráfico de droga

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco deteve, no dia 27 de janeiro, um homem de 36 anos, por tráfico de estupefacientes.

Segundo a polícia, foram ainda apreendidas 46 doses de haxixe.

O homem, residente na cidade de Castelo Branco, foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal.

VALOR DO FURTO ASCENDE AOS CINCO MIL EUROS

Desconhecidos furtaram 70 ovelhas em Monforte da Beira

Desconhecidos furtaram, no dia 25 de janeiro, 70 animais de raça ovina do interior de uma exploração agrícola, situada na Freguesia de Monforte da Beira.

De acordo com a Guarda Nacional Republicana (GNR), o valor do furto ascende aos cinco mil euros.

No dia seguinte, na Fre-



guesia de Teixoso, foi furtado de um anexo de uma residência, um compressor e várias ferramentas, cujo valor se estima em 2.500 euros.

Ainda no dia 26 de janeiro, desconhecidos furtaram uma máquina agrícola na Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, cujo valor ascende aos 6.563 euros.

GNR registou 31 crimes contra as pessoas

O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou 31 crimes contra as pessoas entre os dias 25 e 31 de janeiro, dos quais 13 contra a integridade física, sete por violência doméstica, seis por ameaça e coação, quatro por difamação, calúnia e injúrias e um crime não tipificado.



No mesmo período foram ainda registados 28 crimes contra o património, dois crimes contra o Estado e 17 contra a vida em sociedade, dos quais 10 por condução sob o efeito do álcool, um por condução sem habilitação legal, um por incêndio em veículo automóvel e cinco outros crimes não tipificados.

Acidentes de viação provocam 10 feridos ligeiros

A Guarda Nacional Republicana (GNR) registou 26 acidentes de viação nas estradas do Distrito de Castelo Branco entre os dias 25 e 31 de janeiro, dos quais resultaram 10 feridos ligeiros e diversos danos materiais.

Do total de acidentes verificados, 15 dizem respeito a colisões, sete despistes e quatro atropelamentos.

GNR deteve 12 pessoas em sete dias

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco deteve 12 pessoas no período entre os dias 25 e 31 de janeiro, oito das quais dizem respeito ao crime de condução de veículo em estado de embriaguez, tendo sido detetadas taxas de álcool no sangue (TAS) entre as 1,36 gramas/litro e as 3,43 gramas/litro.

Foi ainda detida uma pessoa por condução sem habilitação legal, duas por mandado judicial e uma por resistência e coação sobre funcionário do Estado.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas treze do livro de notas número duzentos e onze-G, **DOMINGOS MENDONÇA BARROCA**, NIF 101 619 820 e sua mulher, **MARIA FILOMENA MENDES DIAS BARROCA**, NIF 129 852 724, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova e ela natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Rua do Velado, n.º4, Tavila, Vila Velha de Ródão, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense, figueiras e oliveiras, com a área de cinco mil seiscentos e sessenta metros quadrados, sito em “Brejo da Tavila”, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do nascente com Aurélio Mendes Bolete Ribeiro e do sul e do poente com Domingos Mendonça Barroca, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Cargaleiro, sob o artigo 114, secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e três euros e noventa e oito centimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em “Brejo de Tavila”, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte, do sul e do nascente com Domingos Mendonça Barroca e do poente com Maria Hermínia Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Cargaleiro, sob o artigo 129, secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três euros e cinco centimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal e olival baldio, com a área de oitenta e dois mil novecentos e quarenta metros quadrados, sito em “Rodal”, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Maria da Piedade Pires Nogueira de Sousa, do sul com herdeiros de Luís Mendes dos Reis, do nascente com Joaquim Manuel de Oliveira Filipe e do poente com herdeiros de Maria Ribeiro de Ascensão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Domingos Mendonça Barroca, sob o artigo 49, secção N, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinhentos e cinquenta e dois euros e cinquenta e dois centimos.

Quatro - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense de regadio, cultura arvense e charco, com a área de três mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em “Tapada da Samadinha”, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Graciosa da Piedade Conceição, do sul e do nascente com caminho e do poente com herdeiros de Piedade Mendes Cardoso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Dias Cunha, sob o artigo 54, secção S, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa euros e cinquenta e dois centimos.

Cinco - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em “Serra da Tavila”, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Maria da Conceição Mendes Vieira, do sul com Domingos Mendonça Barroca, do nascente com Estado Português e do poente com Luís dos Anjos Cunha de Sousa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Domingos Mendonça Barroca, sob o artigo 11, secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e setenta centimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em “Serra da Tavila”, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Luís dos Anjos Cunha de Sousa, do sul com Domingos Mendonça Barroca, do nascente com António Dias Leitão e do poente com herdeiros de José Mendes da Rosa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Domingos Mendonça Barroca, sob o artigo 18, secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e cinco centimos.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal, castanheiros e olival baldio, com a área de oitenta e oito mil e oitenta metros quadrados, sito em “Serra da Tavila”, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de António Mendes Granadeiro, do sul com Domingos Mendonça Barroca, do nascente com Luís Raul Vilela Matos e do poente com Olinda Pires Cardoso Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Domingos Mendonça Barroca, sob o artigo 117, secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil e noventa e quatro euros e noventa e nove centimos.

Oito - prédio rústico, composto por oliveiras, pinhal, sobreiros e pastagem ou pasto, com a área de seis mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em “Hortas Fundeiras”, freguesia e concelho de

Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João Tomás Mendonça Barroca, do sul e do nascente com Maria do Céu e do poente com Maria da Conceição Mendes Vieira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Domingos Mendonça Barroca, sob o artigo 92, secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete euros e oitenta e sete centimos.

Nove - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em “Brejos de Tavila”, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Maria Dalila Vicente Dias Pinto Zebre, do sul com caminho, do nascente com estrada e do poente com Maria dos Remédios Henriques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Dias Cunha, sob o artigo 104, secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e noventa e dois centimos.

Dez - prédio rústico, composto por mato, pinhal e terreno estéril, com a área doze mil cento e quarenta metros quadrados, sito em “Portela da Ameixoeira”, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Fernando Ribeiro Morgado Rodrigues, do sul com João Belo dos santos, do nascente com Maria Filomena Remexido de Matos Rosa Pinto da Rocha e do poente com Domingos Mendonça Barroca, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Aurélio Roque Mateus, sob o artigo 20, secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e dois euros e cinquenta centimos.

Onze - prédio rústico, composto por mato, oliveiras e pinhal, com a área de três mil e novecentos metros quadrados, sito em “Malhadil”, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com caminho, do sul com Maria Dinis Ferreira Belo Louro, do nascente com Joaquim Barreto Moura e do poente com Silvério Pires Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Mendes Barreto, sob o artigo 38, secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três euros e sessenta e nove centimos.

Que todos estes prédios somam o valor patrimonial tributário e atribuído de mil novecentos e trinta e cinco euros e cinquenta e nove centimos. Está conforme o original.

Castelo Branco dois de Fevereiro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

OBRAS VÃO BENEFICIAR VIAS DE COMUNICAÇÃO

Câmara investe 550 mil euros no Tripeiro e Sobral do Campo

As obras visam melhorar a mobilidade das pessoas nas freguesias do Concelho de Castelo Branco



A Câmara de Castelo Branco vai investir 550 mil euros na beneficiação e pavimentação de vias de comunicação no lugar de Tripeiro e na Freguesia de Sobral do Campo.

“Estes dois investimentos surgem na sequência do trabalho que a autarquia está a

fazer para melhorar a mobilidade das pessoas no Concelho de Castelo Branco e, conse-

quentemente, a sua qualidade de vida”, referiu o presidente da Câmara de Castelo Branco,

Luís Correia.

O autarca explicou que os dois investimentos envolvem a beneficiação e pavimentação do caminho rural entre a Estrada Municipal 525 (EM 525) e o lugar de Tripeiro, no valor de 413 mil euros, e a pavimentação de caminhos entre o Chão dos Moinhos e a Quelha do Meio, na Freguesia de Sobral do Campo, cujo valor ascende aos 135 mil euros.

“Queremos que as pessoas possam ter uma boa mobilidade entre as localidades onde habitam e a cidade de Castelo Branco, onde muitos trabalham”, disse.

Luís Correia adiantou ainda que estes investimentos têm ainda como objetivo promover a dinamização econó-

mica no Concelho.

A beneficiação e pavimentação do caminho entre a EM 525 e o Tripeiro tem um prazo de execução de 180 dias, sendo que as obras na Freguesia de Sobral do Campo, o prazo é de 45 dias.



Luís Correia

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A introdução de portagens na Autoestrada da Beira Interior (A23) é um tema que desde há alguns anos a esta parte tem originado muitas críticas e feito correr muita tinta.

Esforços que, até agora, se têm revelado infrutíferos, uma vez que depois de ser uma via sem portagens, no regime sem custos para o utilizador (SCUT), passou a ser paga, embora inicialmente com descontos para os residentes na sua área de influência, mas essa discriminação positiva acabou por ser eliminada.

Com o início deste ano, os protestos têm vindo a subir de tom e a ganhar força, com iniciativas dos mais variados quadrantes, desde a área económica à partidária, passando pela sociedade civil.

Hoje, quarta-feira, a Comissão de Utentes da A23 realiza uma nova reunião, na Biblioteca Municipal da Covilhã, para mobilizar todos na luta contra as portagens.

Uma reunião que acontece na mesma semana em que a Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) veio garantir que o atual regime de portagens “vai ser revisto”.

Está assim criada uma nova esperança para quem tem que utilizar a A23, quer na sua vida pessoal, quer na profissional, com os custos daí inerentes.

Mas, como se costuma dizer, é ver para crer e, até lá, mais vale prevenir e continuar a lutar pelo que é melhor para a Região, não vá o Diabo tecê-las...

Folia do Carnaval começa sexta-feira e prolonga-se até domingo

O programa de Carnaval dinamizado pela Câmara de Castelo Branco em parceria com a Associação Amato Lusitano começa sexta-feira, para os mais pequenos.

Nesse dia, a partir das 10 horas, realiza-se o tradicional desfile de Carnaval das crianças dos estabelecimentos de ensino do Concelho.

Ao todo serão cerca de 3.500 crianças que vão desfilar e brincar ao Carnaval, num percurso que tem início na Avenida Nuno Álvares, junto à estação de cami-



Foto de arquivo

nhos de ferro e que termina no centro da cidade.

A folia continua domingo, a partir das 14h30, com o também tradicional curso carnavalesco, que parte da Rotunda da Europa, passa pela Avenida General Humberto Delgado e termina no centro da cidade, junto ao Tribunal.

A festa não termina depois do curso carnavalesco, uma vez que continua durante a tarde, no centro cívico, com a atuação da banda Xok.



Jantar Especial S. Valentim:

- Jantar dos Namorados, servido à luz das velas, com deliciosas iguarias, Restaurante “Varanda Real”

Programa Especial S. Valentim:

- Uma noite de Alojamento - noite de 14 de Fevereiro

Oferta de vouchers de desconto em serviços de beleza e lingerie

Especial Enamorados Reserve já!



- Desfrute de um delicioso Jantar a dois, num ambiente de romance no Restaurante O Lagar e pernoite numa das Suites Casas do Regato c/ Oferta de Trat. Vip..

Jantar Especial S. Valentim

Dia Mundial do Cancro é assinalado amanhã, quinta-feira

O Dia Mundial do Cancro é assinalado amanhã, quinta-feira, de modo a alertar todos para o drama que é esta doença que todos os anos origina milhares de mortes.

Entretanto, foram divulgados os dados relativos ao pedido da Liga Portuguesa Contra o Cancro, realizado no ano passado, no Concelho de Castelo Branco.

Assim, as verbas recolhidas foram: Alcains, 3.680 euros; Alameda, 270,51 euros; Benquerenças, 67 euros; Maxiais, 185,35 euros; Caféde, 236,62 euros; Castelo Branco, 5.557,53 euros; Cebolais de Cima, 465,90 euros;

Escalos de Baixo, 363,10 euros; Escalos de Cima, 427 euros; Freixial do Campo, 99,05 euros; Juncal do Campo, 189,70 euros; Lardosa, 154,30 euros; Lourical do Campo, 369,50 euros; Lousa, 341 euros; Malpica do Tejo, 45,69 euros; Mata, 132,82 euros; Monforte da Beira, 243,20 euros; Ninho do Açor, 238,36 euros; Póvoa de Rio de Moinhos, 394,69 euros; Retaxo, 420,30 euros; Salgueiro do Campo, 359,10 euros; Palvarinho, 60,80 euros; Sobral do Campo, 164,31 euros; São Vicente da Beira, 588,03 euros; Sarzedas, 486,06 euros; e Tina-lhas, 317,69 euros.

InovCluster leva produtos portugueses a Berlim

A InovCluster organizou a terceira participação conjunta de Portugal na International Green Week, que é um certame internacional dedicado à alimentação, agricultura e horticultura, que decorreu entre 15 e 24 de janeiro, em Berlim, na Alemanha.

O certame contou com a visita do ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, que a convite da InovCluster visitou o *stand* de Portugal, onde pode comprovar a motivação das empresas participantes na abordagem a um mercado competitivo e com potencial interesse nos produtos portugueses.

A iniciativa contou também com a presença do presidente da InovCluster e da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, do vice-presidente da InovCluster, Luís Pinto de Andrade, e de Conceição Carvalho, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

O certame contou com a

presença das empresas Quinta dos Fumeiros, de Ponte de Lima; Licóbidos, de Óbidos; Damar, do Fundão; Beira Salgados e Queijaria da Fonte, de Idanha-a-Nova; e da Dayana, Fio da Beira, Horta de Gonçalves, Maria Dias e Herdade do Escrivão, de Castelo Branco.

A InovCluster afirma que com esta iniciativa “permitiu às empresas portuguesas a apresentação dos seus produtos aos consumidores alemães e aos diversos profissionais internacionais que visitaram a feira, tendo sido estabelecidos contactos com as empresas participantes, onde se verificaram vários negócios efetuados”.

Acrescenta que “a participação neste certame proporcionou aos empresários participantes a possibilidade de afirmar os seus produtos num mercado que gera diferentes possibilidades de negócio, conhecer novas tendências, ter novas perspetivas e redirecionar linhas de ação”.

VOTAÇÃO ESTÁ A DECORRER EM WWW.TALKFEST.EU

Bastard Rock nomeado para os Iberian Festival

O Bastard Rock é definido como o maior festival de *rock, punk, blues* e *garage* realizado anualmente em Castelo Branco

António Tavares

O Bastard Rock 2015, organizado pela associação Cachos de Sucesso – Associação Multi-disciplinar de Desenvolvimento, de Castelo Branco, está nomeado para os Iberian Festival Awards, nas categorias de *Best Indoor Festival* (Melhor Festival Dentro de Portas) e *Best Small Festival* (Melhor Festival de Pequena Dimensão).

A votação está a decorrer, podendo ser feita em www.talkfest.eu, até dia 9 deste mês.

Recorde-se que o Bastard Rock é organizado pela Cachos de Sucesso desde 2003, sendo que a edição do ano pas-



sado teve como palco as instalações do Váatão – Teatro de Castelo Branco.

Na sequência do Bastard Rock 2015, a Cachos de Sucesso foi contactada pela Aporfest – Associação Portuguesa de Festivais de Música, que organiza os Iberian Festival Awards (Melhores Festivais da Península Ibérica), no sentido de apresentar candidaturas ao festival, sendo que

no passado mês de janeiro foi informada que tinham sido aceites duas nomeações.

Um facto que foi motivo de regozijo para a Cachos de Sucesso que, agora, pretende conseguir todo o apoio, nomeadamente através da votação nas categorias em que o Bastard Rock está nomeado, em www.talkfest.eu, até dia 9 deste mês.

Para a Cachos de Sucesso,

uma boa votação será a demonstração que “o Interior pode ser dinamizado tendo maior variedade cultural e assim persuadir um maior número populacional a conhecer o que de melhor há na Beira Interior de Portugal”.

Refira-se que os prémios do Iberian Festival Awards serão entregues entre os dias 2 e 4 de março, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), durante a realização da BTL – Feira Internacional de Turismo de Portugal, onde decorrerá o Talkfest, que é organizado pela Aporfest.

Quanto ao Bastard Rock, que é definido como o maior festival de rock, punk, blues e garage, entre outros géneros musicais, realizado anualmente em Castelo Branco, a Cachos de Sucesso realça que o festival “tem crescido ano após ano” e garante que este ano “não será exceção, com a participação de bandas de Castelo Branco e estrangeiras com exclusividade de data em Portugal, capitalizando assim todo o investimento na Região”.

CEI recebe iniciativa *Startup Europe Week*

O Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco acolhe hoje, quarta-feira, a partir das 14h30, a iniciativa *SEW – Startup Europe Week*.

O CEI é coorganizador nesta iniciativa da Comissão Europeia que acontece em mais de 200 cidades de 40 países europeus.

O encontro tem como objetivo reunir as entidades ligadas ao ecossistema empresarial numa perspetiva de exposição e explicação com uma abordagem

pragmática *hands-on* dos apoios e mecanismos existentes no apoio aos empreendedores e empresários.

O programa inclui a participação de várias entidades.

Assim, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), através de Domingos Santos, apresenta o tema *O IPCB face aos desafios da renovação competitiva do tecido económico regional*.

A Associação para o Desenvolvimento da Raia Cen-

tro-Sul (ADRACES) falará sobre a *ADRACES no Apoio ao Empreendedorismo e Inovação*, com as intervenções de Margarida Cristóvão e Clarisse Santos.

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa – Ao serviço dos associados desde 1911 é o tema que será apresentado por Adelino Minhós, da ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa.

Já José Gameiro, da Associa-

ção Empresarial da Beira Baixa (AEBB), apresenta *A AEBB e os desafios do empreendedorismo de base regional*.

Por seu lado, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) participará com o tema *IEFP – Medidas ativas de emprego e de formação profissional*, por Carlos Faria.

Isto enquanto por parte da Portugal Ventures, Ângela Areal abordará o tema *14ª Call for Entrepreneurship*.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO
CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Semanalmente, Especialidades e Médicos

Fisiatria: Dr. JOÃO FRADE 2ª, 3ª, 4ª e 5ªs feira de **manhã**

Ortopedia: Dr. CARLOS ALBERTO 3ª **manhã**, 5ª de **tarde**

Ortopedia: Dr. J. FILIPE SALRRETA um sábado **tarde** ao mês

Ortopedia: Dr.ª SANDRA ALVES 2ª e 4ª feira de **tarde**

Cardiologia: Dr. OLIVEIRA REIS 2ª, 3ª e 4ª feira de **tarde**

Neurologia: Dr. F. ALENTISCA 4ª feira de **manhã**

Ginecologia: Dr.ª TERESA ABREU 4ª feira de **tarde**

Psicologia: Dr.ª ANDREA COLÔA 3ª e 6ª de **tarde**

Rua da Graça, 6000-168 Castelo Branco - Marcação pelos telef.s: 272 321 663 e Tlm: 961 889 780

Fotografia do Tejo Internacional em Malpica do Tejo é da autoria de JLCabaço



A *Gazeta do Interior*, na edição da semana passada, utilizou na fotografia de capa uma imagem do Tejo Internacional na zona de Malpica do Tejo, no Concelho de Castelo Branco. Foto que é da autoria de JLCabaço. Um facto que não foi mencionado, pelo que, agora, de modo a atribuir o seu a seu dono, fazemos, com um agradecimento ao autor pela cedência da fotografia.

O ARRANQUE DO FESTIVAL É HOJE, PELAS 21H30, NO CINE-TEATRO AVENIDA

Conservatório organiza Festival de Guitarra

Nesta quarta edição do Festival, que decorre ao longo de 15 dias, a organização aposta na componente formativa

A quarta edição do Festival de Guitarra de Castelo Branco arranca hoje, quarta-feira, sendo que este ano, a organização reforçou a componente formativa, com duas *master classes*, dadas por Júlio Guerreiro e Augustin Wiedemann.

O Conservatório Regional de Castelo Branco, entidade organizadora, afirma que o Festival, “é a concretização de um desejo antigo dos professores de guitarra do conservatório Albicastrense”.

“Na sua construção existiram duas prioridades: por um lado, proporcionar aos alunos do Conservatório mais do que as atividades letivas regulares,



enriquecendo a sua formação e tornando-os atores centrais do próprio Festival e, por outro, transformar essa experiência e o próprio Festival num objeto de partilha com a comunidade”, refere a organização.

A organização apostou para esta quarta edição no reforço da componente formativa, incluindo no Festival que decorre ao longo de 15 dias, duas *master*

classes dadas por Júlio Guerreiro e pelo alemão Augustin Wiedemann.

Os dois apresentam-se também em recitais a solo, com Júlio Gerreiro a atuar sexta-feira, às 21h30, no Conservatório Regional de Castelo Branco, e Augustin Wiedemann atua no dia 12 de fevereiro, pelas 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea da cidade.

O arranque do Festival é hoje, quarta-feira, pelas 21h30, no Cine-Teatro Avenida, com um concerto de abertura, dado pelos alunos da classe de guitarra do Conservatório.

Sábado, às 21h30, o Quarteto Parnaso, que terá um original programa dedicado à música para cinema, dá um concerto no Museu Francisco Tavares Proença Júnior.

Centro Artístico organiza baile de Carnaval no sábado



O Centro Artístico Albicastrense (CAA) dinamiza sábado, a partir das 22 horas, um baile de Carnaval animado pelo músico Manuel Emídio, em que a en-

trada é livre. Antes do baile o CAA mantém a tradição do jantar de Carnaval, que inclui a dobrada à CAA ou a posta de bacalhau assada na brasa.

Associação da Carapalha entrega livros e brinquedos ao Serviço de Pediatria



A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, em parceria com a Valnor e com a colaboração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) e da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), no âmbito da campanha solidária e de prevenção *Prevenir para cuidar'15*, que decorreu entre 1 de novembro do ano passado e o passado dia 7 de ja-

neiro, recolheu 2.092 livros e brinquedos.

A maioria dos artigos recolhidos foram entregues ao Serviço de Pediatria da ULSCB, para serem utilizados pelas crianças que ali estão internadas.

De referir, ainda, que dos artigos recolhidos 281 peluches foram entregues à Caritas de Castelo Branco, para serem entregues a crianças de famílias carenciadas.

ERID organiza campo de férias de Carnaval

A Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças (ERID) dinamiza de 8 a 10 deste mês, o Campo de Férias de Carnaval 2016 intitulado *DiverNaval... o Carnaval mais divertido!*.

O programa para dia 8 incluiu *DiverNaval*, que consta da apresentação de brincando ao Carnaval, uma atividade de exploração pessoal e autoconhecimento”, ao que se junta a *DiverNaval*, com diversão aquática na Piscina Municipal de Castelo Branco.

Dia 9 as atividades incluem equitação divertida, na Escola



Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, e a *SportNaval*, com atividades desportivas.

Já no dia 10 realiza-se o *DiverMáscaras*, com elaboração de máscaras, e *SportNaval*, com atividades desportivas.

As atividades têm como público-alvo crianças e jovens dos seis aos 16 anos e custam 10 euros por dia, incluindo almoço, lanche da tarde e o custo associado às atividades, podendo ser feitas através do telemóvel 965749658, em aerid.aerid@gmail.com ou em www.aerid.net.

Associação da Carapalha canta as Janeiras

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, a exemplo de anos anteriores, manteve a tradição de cantar as Janeiras.

Assim, entre os dias 5 e 29 de janeiro, um grupo de pessoas percorreu as ruas do bairro, ao serão,



cantando as Janeiras de porta em porta, de modo a anunciar o nascimento de Jesus, desejando a cada família um feliz Ano Novo.

A atividade terminou sexta-feira, com o cantar das Janeiras na Câmara e na Junta de Freguesia de Castelo Branco.

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 l.j r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Estagiário de Recursos Humanos (m/f) - Agência de Castelo Branco** (*estágio curricular, de 6 meses*). Obrigatoriamente com frequência universitária ou recém-licenciado, em Recursos Humanos, Psicologia das Organizações ou áreas similares.

- Recruta **Comerciais (m/f) - Castelo Branco e Abrantes (Part-Time)**. Privilegiamos candidatos, com experiência profissional na área comercial e de preferência, na área das telecomunicações.

- Recruta **Motorista de Pesados Internacional (m/f) - URGENTE**. Deverá possuir experiência como motorista de pesados, CAM e Tacógrafo (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Vendedor (m/f) - Portalegre**. Deverá possuir experiência, na área comercial e em em venda direta B2C. Carta de condução (obrigatório) e transporte próprio.

- Recruta **Casal de Caseiros (m/f) - Coruche**. Escolaridade mínima 9º ano. Disponibilidade para residir na Herdade. Obrigatoriamente com experiência profissional anterior em funções similares.

- Recruta **Pedreiros de 1ª e 2ª (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional comprovada na função (obrigatório). Disponibilidade para trabalhar por obras.

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência profissional na função, CAM e Tacógrafo (obrigatório).

- Recruta **Manobradores de Máquinas (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência profissional como manobrador de máquinas (retroescavadoras, pá-carregadoras, bobcat ou outras) e Certificado de Manobrador de Máquinas.

- Recruta **Serventes (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função ou em funções similares. Disponibilidade para trabalhar por obras.

- Recruta **Técnico de Manutenção de Turbina Eólicas - Madrid**. Deverá possuir formação profissional avançada nas áreas eléctrica ou mecânica e no mínimo, experiência profissional, de 2 anos, na função.

- Recruta **Chefes de Equipa e Trolhas (Obras Públicas) (m/f) - França**. Deverá possuir experiência profissional em Obras Públicas, experiência comprovada em França, fluência verbal e escrita em Francês (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Enfermeiros (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Enfermagem, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Fisioterapeutas (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Fisioterapia, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França (requisitos obrigatórios).



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

BATE-CHAPAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refº588454597 – Tempo Completo – Alcains

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refº588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

ESTETICISTA
Refº588574926 – Completo – Castelo Branco

CARPINTEIRO DE LIMPOS
Refº588581033 – Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refº588581996 – Tempo Completo – Penamacor

RECECIONISTA DE HOTEL
Refº588588989 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

EMPREGADA DE MESA/BALCÃO
Refº588604320 – Completo – Pedra do Altar – Proença-a-Nova

EMPREGADA DE MESA
Refº588604732 – Completo – Oleiros

CORTADOR DE CARNE
Refº588613386 – Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refº588618417 – Tempo Parcial – Castelo Branco

MONTADOR DE PNEUS
Refº588624899 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

EMPREGADA DE MESA
Refº588627616 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refº588630057 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refº588630066 – Tempo Parcial – Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refº588631672 – Tempo Completo – Penamacor

MOTORISTA PESADOS DE MERCADORIAS - TIR
Refº588634920 – Tempo Completo – Castelo Branco

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO (2º E 3º CICLOS) - MATEMÁTICA
Refº588635627 – Tempo Parcial – Castelo Branco

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO (2º E 3º CICLOS) – LING. PORTUGUESA
Refº588636232 – Tempo Parcial – Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refº588635875 – Tempo Completo – Ladoeiro – Idanha-a-Nova

COZINHEIRA(O)
Refº588636863 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refº588636867 – Tempo Completo – Castelo Branco

CONSULTOR IMOBILIÁRIO
Refº588637024 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS
Refº588638108 – Completo – Oleiros

COSTUREIRAS
Refº588638351 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refº588640936 – Tempo Completo – Sarnadas de Ródão - Vila Velha de Ródão

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!
www.aebb.pt - T: 272 340 250
E: formacao@aeabb.pt

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:



Data de Início: a definir

» **Cursos Educação e Formação de Adultos - nível IV:**
- Técnico/a de Higiene e Segurança no Trabalho.

Locais de realização: Castelo Branco, Covilhã e Proença
Esta oferta formativa, gratuita, confere a dupla certificação, escolar e profissional.



Data de Início: 24 de fevereiro de 2016

Elaboração de Projetos de Investimento Agrário (35h) - Castelo Branco

Sócio FF: 340€ | Não sócio: 390€
24,25 e 26 fevereiro, 10 e 11 de Março 2016 das 9h30 às 18h00

Para mais informações <http://forumflorestal.zcconsulting.pt>



Data de Início: 29 de Janeiro de 2016

Cursos de Atualização - Carteira de Gás

- Instalador de Aparelhos a Gás - Atualização.
- Instalador de Instalações de Gás e de Redes e Ramais de Distribuição de Gás - Atualização.
- Técnico de Gás - Atualização.

Locais de realização: Instalações da AEBB em Castelo Branco
6ª feiras das 18h30 às 22h30
Sábados das 9h00 às 18h00

Preço por Inscrição - 220,00€ por curso (25 horas) acrescido Iva à taxa legal em vigor. Aplicação de desconto de 15% para associados AEBB.

Entidade Beneficiária



Entidade Formadora



FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Formação Modular Certificada Segurança e higiene do trabalho

Carga Horária: 50 horas

Objetivos

- Desenvolver práticas de prevenção de acidentes e doenças profissionais. Utilizar equipamentos e vestuário de proteção individual de acordo com as técnicas e normas instituídas. Proceder à inspeção e manutenção de equipamentos de acordo com as regras do fabricante.

Conteúdos

- Ambiente de trabalho
- Vestuário de proteção individual
- Equipamentos de proteção respiratória
- Outros equipamentos de proteção individual
- Aparelhos respiratórios isolantes
- Manutenção do vestuário e equipamentos de proteção individual
- Procedimentos de segurança

Destinatários

A formação é dirigida a profissionais ativos, com habilitação escolar entre o 6º ano e o 12º ano.

Horário

De segunda a quinta-feira, em **horário pós-laboral** das 20h às 23h, em **data a definir**.

Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone 272 329 802 | **Telemóvel** 910 286 518 |
E-mail elisabetetoscano@acicb.pt

AGORA
Assinatura digital
2 meses GRÁTIS

Por apenas **1€/mês**
a assinatura digital permite-lhe
aceder comodamente,
no seu computador ou tablet,
ao Jornal GAZETA DO INTERIOR

Se já é assinante em papel,
a assinatura digital para si é GRÁTIS

Registe-se JÁ!



CONTACTE-NOS 272 320 090

A APRESENTAÇÃO TEM LUGAR DIA 20, A PARTIR DAS 16 HORAS, NO CCCCCB

Orfeão de Castelo Branco lança livro comemorativo

O Orfeão nasceu no Clube de Castelo Branco, em 1957, tornando-se associação cultural independente em 1973



O Orfeão de Castelo Branco numa foto de família

O Orfeão de Castelo Branco apresenta, dia 20 deste mês, a partir das 16 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), o livro da autoria da historiadora Adelaide Salvado que comemora os seus 50 anos de existência.

Recorde-se que o Orfeão de Castelo Branco nasceu no Clube de Castelo Branco, em 1957, tornando-se Associação Cultural independente em 1973.

O Orfeão teve como seu pri-

meiro regente o padre Horácio Nogueira. Atualmente é regido pelo maestro Rui Barata.

Pelos seus relevantes serviços, em outubro de 1986, Dia Mundial da Música, foi agraciado pelo Governo Português com a Medalha de Mérito Cultural, tendo, no mesmo ano, recebido a Medalha da Cidade de Castelo Branco.

O Governo Civil do Distrito de Castelo Branco atribuiu-lhe, em dezembro de 2007, o

Diploma de Mérito Cultural.

Também no âmbito das comemorações do 237º aniversário da elevação de Castelo Branco a cidade, foi novamente agraciado no dia 20 de março de 2008, com a Medalha de Ouro da Cidade.

A nível internacional, o Orfeão obteve a medalha de bronze no Festival do Advento, em Praga, na República Checa, em 1999.

Participou em inúmeros

encontros, intercâmbios e festivais de coros em Portugal continental e ilhas, assim como no estrangeiro, nomeadamente em Espanha, França, Itália, República Checa e Brasil. Tem dois CDs editados, participando ainda num CD de Natal, conjuntamente com outros coros da Região Centro.

Todos estes acontecimentos e outros momentos importantes da vida do Orfeão foram coligidos na obra a ser editada.

Associação de Apoio à Criança canta as Janeiras

A Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB), como já é tradição, saiu à rua para cantar as Janeiras.

Este ano, para esta ocasião foi criada a música *Aqui estamos nós*, com a qual a Associação teve como principal

objetivo desejar a todos os albicastrenses um feliz ano 2016.

Recorde-se que o cantar as Janeiras integra o plano de atividades da Associação, “sendo uma forma de preservar as tradições culturais e populares dos nossos antepassados”.

Centro Infantil de Alcains oferece pijamas ao Serviço de Pediatria do HAL

O Centro Infantil de Alcains – Lar Major Rato ofereceu algumas dezenas de pijamas ao Serviço de Pediatria da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), que agora serão utilizados pelas crianças ali internadas.

Os pijamas agora entregues resultam de uma recolha feita durante a quadra natali-

cia junto dos encarregados de educação das crianças que frequentam o Centro Infantil.

As ofertas, no entanto, não ficaram por aqui, uma vez que na mesma ocasião o Centro Infantil também entregou tampinhas que foram recolhidas e que, agora, serão utilizadas para adquirir uma cadeira de rodas.

Projeto *Prevenção no Feminino* tem sessão na Unidade Local de Saúde

A Equipa de Enfermagem do Serviço de Consulta Externa da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) realiza sexta-feira, a partir das 17 horas, uma Sessão de Educação para a Saúde (SEPS).

A atividade é dinamizada no âmbito do projeto *Prevenção no Feminino*, que tem como objetivo satisfazer as necessidades de informação e o esclarecimento de dúvidas das utentes que frequentam as Consultas de Ginecologia.

Assim, uma equipa multidisciplinar, realiza periodicamente Sessões de Educação para a Saúde (SEPS), com o intuito de desenvolver competências no sentido da promoção de

saúde e prevenção da doença.

A sessão de sexta-feira tem início às 17 horas, com o tema *Incontinência Urinária*, por Patrícia; que é assistente hospitalar de Ginecologia e Obstetrícia

A partir das 17h30, a enfermeira Manuela Nabais e enfermeira especialista Alexandra Rodrigues, abordam o tema *Rastreio do HPV*

Auto Exame da Mama é tema tratado pelas enfermeiras especialistas Luísa de Deus e Alexandra Rodrigues, a partir das 18 horas.

As inscrições para a sessão devem ser feitas no Serviço de Consulta Externa, da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco.

Associação de Informática dedica *workshop* à informática e à contabilidade

A Associação de Informática de Castelo Branco (AICB) organiza sábado, a partir das 14h30, no Cybercentro de Castelo Branco, um *workshop* dedicada à informática e à contabilidade, que é dinamizado por Sandra Coelli, que é membro da AICB e técnica oficial de contas (TOC).

A Associação recorda que a “evolução das tecnologias de informação e comunicação transformaram o funcionamento das diversas institui-

ções públicas e privadas, permitindo mudar a postura para um serviço público orientado às necessidades do cidadão, uma dessas evoluções foi a entrega do IRS *on-line*, uma prática cada mais comum entre a população em geral. As vantagens de o fazer são variadas e vêm conquistando cada vez mais contribuintes, com a possibilidade de reembolso antecipado, pré-preenchimento da declaração, simulação e maior comodidade”.

Adianta ainda que “a novidade na entrega do IRS em 2016, reside no fato de quase todas as despesas dedutíveis no IRS estarem concentradas no Portal das Finanças, ou seja, todas as faturas emitidas com o número de contribuinte aparecem no *e-fatura*”.

Tudo para realçar que “o vasto conjunto de novidades fiscais, conjugado com uma plataforma cuja utilização exige conhecimentos informáticos, está a ser pe-

nalizador para os contribuintes que continuam com dúvidas e temem não conseguir declarar todas as despesas de IRS, não sendo difícil prever que o início do ano será farto em pedidos de esclarecimento, implicando o aumento de acessos ao *e-fatura* e um eventual congestionamento na altura de validar as faturas no limite do prazo, 15 de fevereiro” e, que por isso, se realiza este *workshop*.

O gasóleo que necessita,
quando necessita.
Diga-nos apenas onde.

Gasóleos Aditivados, a escolha inteligente



Distribuidor Comercial
de Gasóleos Repsol Autorizado



FRANCISCO LAIA NUNES, LDA.
COMBUSTÍVEIS, GÁS E LUBRIFICANTES



REPSOL

Sertã - Castelo Branco - Fundão

Contactos: 274 600 290 - 932 970 013 - geral@franciscolaianunes.com - www.franciscolaianunes.com

CASA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DE CASTELO BRANCO

Uma história com 150 anos

Para a CIJE a melhor prenda de anos seria uma carrinha e um novo apartamento para as jovens que passam à autonomia

António Tavares

A Casa da Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE) está este ano a comemorar os 150 anos de existência. Um aniversário histórico, que será assinalado com um programa que tem início dia 10 deste mês e se prolonga até outubro, com diversas atividades, claro está, abertas à comunidade.

Recorde-se que a CIJE, que é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), foi inaugurada a 10 de fevereiro de 1866, pelo poeta trasmontano, natural de Peso da Régua, comendador Guilhermino de Barros, que foi um político do Partido Histórico e, mais tarde, progressista, que foi alto dirigente da administração pública.

Criada sob a designação de Asilo Distrital de Castelo Branco, a CIJE surgiu da necessidade de acolher crianças órfãs, mas também com o objetivo de disponibilizar educação e formação, porque, como avança a instituição, “Guilhermino de Barros entendia que era preciso dar às crianças e jovens as condições necessárias para desenvolvimento da vida afetiva e emocional”.

Começou por funcionar no Solar dos Cavaleiros, na Rua dos Cavaleiros, na Zona Histórica de Castelo Branco, mais precisamente onde atualmente está instalado o Museu Cargaleiro, sendo que as instalações eram cedidas pelo Recolhimento de Santa Maria, que ali tinha as suas instalações.



A CIJE tem as instalações na Rua dos Chões, na Zona Histórica da cidade

Só depois do 25 de Abril de 1974 é que a CIJE mudou para as instalações atuais, na Rua dos Chões, também na Zona Histórica da cidade, pela mão de Ulisses Vaz Pardal que, em 1975, foi também o responsável pela mudança de denominação, deixando de se chamar Asilo Distrital de Castelo Branco para passar a ser a Casa da Infância e Juventude de Castelo Branco.

Ao longo destes 150 anos de história a instituição tem-se adaptado às novas realidades, “promovendo uma intervenção integrada, onde a cooperação e a corresponsabilidade de toda a comunidade é fundamental”, porque “com inovação e qualidade pretendemos

ser um exemplo de boas práticas”, numa área específica como são os lares que, por decreto-lei são “são equipamentos sociais que têm por finalidade o acolhimento de crianças e jovens, proporcionando-lhes estruturas de vida tão aproximadas quanto possível às suas famílias, com vista ao seu desenvolvimento físico, intelectual e moral e à sua inserção na sociedade”.

Instituição acolhe 36 crianças e jovens

A CIJE, atualmente, acolhe 36 crianças e jovens, todas do sexo feminino, uma vez que embora inicialmente acolhesse crianças e jovens de ambos os sexos, isso foi algo que se alterou já há muito tempo.

As 36 crianças e jovens que ali têm a sua casa têm idades compreendidas entre os quatro e os 20 anos, com a presidente da direção, Graça Frade, a explicar que “por definição o acolhimento é até aos 18 anos, mas, depois, as jovens podem pedir o prolongamento da medida”.

Graça Frade, que está no início do segundo mandato, depois de suceder no lugar a Dias de Carvalho, que se mantém ligado à instituição como presidente da mesa da assem-

bleia geral, adianta que do universos de crianças e jovens, quatro frequentam a formação profissional na Escola Agostinho Roseta, duas estão no centro do formação do Instituto do Emprego e Formação Profissional, havendo outras que frequentam cursos vocacionais, tanto na Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA), como na Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL). Outras estão ainda integradas nos diversos estabelecimentos de ensino da cidade, incluindo a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), “de acordo com as necessidades e o desenvolvimento”.

Para manter instituição em funcionamento, a CIJE conta com uma equipa de 19 colaboradores, na esmagadora maioria mulheres, que são 18.

Equipa que conta ainda com um elemento ao abrigo dos programas ocupacionais.

Claro está que os elementos da direção também são elementos ativos e, para além disso, há ainda que contar com os voluntários, que são considerados uma peça “importantíssima e fundamental e nos trazem áreas diferentes e trazem disponibilidade para as crian-

ças e jovens, o que é uma mais valia”.

De modo a assegurar o funcionamento a CIJE é financiada pela Segurança Social, mas a Câmara e a Junta de Freguesia de Castelo Branco, bem como outras associações e empresas também têm um papel chave indispensável.

Desafios e necessidades

Graça Frade, confrontada com os problemas que a CIJE enfrenta, revela que um deles resulta do facto “das jovens vi-

rem para cá cada vez mais tarde, já com muitos problemas em que já é difícil intervir”, mas sublinha que esse é, apenas, mais um desafio.

No que se refere às necessidades, ao ser-lhe perguntado qual seria a melhor prenda de aniversário, Graça Frade não hesita em afirmar que “uma carrinha nova era a melhor prenda”.

A esta junta ainda “mais um apartamento de autonomia, porque a instituição tem um, mas precisamos de outro, uma vez que há várias jovens a fazer 18 anos e que, por isso, transitam para a denominada casa de autonomia”.

A presidente da direção fala ainda de outros projetos, como, por exemplo, na área do desporto, “onde precisamos de trabalhar para o aproveitamento do nosso espaço exterior”.

Em matéria de projetos avança que existe outro, que passa pela recuperação, por parte da Câmara, de um forno localizado na Rua de Santa Maria, para depois a CIJE ali desenvolver atividades.

Já a ser implementado está o projeto *Linhas e Aventais*, que tem como objetivo estabelecer uma ligação entre a cozinha e a costura, que “são duas atividades que agradam às jovens e que também as prepara para a vida”.

Campanha para sócios está a decorrer

A CIJE, atualmente, conta com cerca de 300 sócios, mas Graça Frade realça que “precisamos de aumentar esse número”, até porque constitui uma fonte de de angariação de fundos.

Para ser sócio da CIJE apenas é necessário preencher uma proposta, uma vez que não há joia de entrada e a quota mínima é de um euro, o que dá 12 euros anuais. Claro está

que qualquer pessoa pode optar por pagar uma quota mais elevada e além disso, mesmo não sendo sócio, quem o desejar pode entregar um donativo à instituição.

Em qualquer dos casos as pessoas podem dirigir-se à secretaria da CIJE, na Rua dos Chões, podendo obter mais informações através do telefone 272341127 ou através do endereço eletrónico cije.castelobranco@gmail.com.



Graça Frade, presidente da direção da CIJE

O programa das comemorações

O programa comemorativo dos 150 anos tem início dia 10 deste mês, às 17 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, com a inauguração de uma exposição fotográfica e documental, retrospectiva da vida da instituição, que estará patente durante 15 dias, ou seja, até dia 24 deste mês.

As atividades continuam dia 11 de março, às 17h30, também na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, com uma conferência subordinada ao tema *A Mulher na Sociedade – Que Futuro?*, que também terá a particularidade de assinalar o Dia Internacional da Mulher, que será comemorado a

partir das 20 horas, com um jantar na Escola Agostinho Roseta, mais concretamente no Centro de Formação da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB).

Em maio, no dia 8, a partir das 17 horas, os 150 anos da CIJE serão assinalados no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, com um momento cultural solidário.

O programa continua dia 25 de junho, às 17 horas, com a realização de um convívio para os associados, parceiros, colaboradores, crianças e jovens, no jardim da CIJE.

A encerrar as comemorações, em outubro, em data e local ainda a definir, realiza-se o colóquio *Institucionalização – Que Rumo a Seguir?*

GESTÃO PÚBLICA NO HOSPITAL DO FUNDÃO

Assembleia da República aprova projeto de resolução de Hortense Martins

O projecto agora aprovado na Assembleia da República satisfaz as reivindicações da população e dos autarcas



A Assembleia da República aprovou, por maioria, na sessão plenária de quinta-feira, o projeto de resolução apresentado pelos deputados do Partido Socialista (PS) eleitos pelo Circulo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins e Eurico Brilhantes Dias, no qual era defendida a gestão pública no Hospital do Fundão.

O projeto de resolução, que teve como autora e primeira subscritora Hortense Martins, foi aprovado com os votos favoráveis do Partido Socialista (PS), Partido Comunista (PCP), Bloco de Esquerda (BE) e Partido Ecologista Os Verdes (PEV) e com os votos contra do Partido Social Democrata (PSD).

Com esta votação, para Hortense Martins que, recorde-se, também é a presidente da Federação do PS do Distrito de Castelo Branco, esta questão ficou "finalmente esclarecida e decidida na Assembleia da República", sublinhando que "ficou ainda evidenciado quem tem lutado, localmente não só nas suas estruturas distritais e locais, nomeadamente através

da Concelhia do Fundão, também na Assembleia da República sobre esta matéria. Ao contrário de outros, que têm um discurso na sua terra e outro no parlamento".

Hortense Martins relembra igualmente que já na anterior legislatura tinha apresentado um projeto semelhante, que tinha sido chumbado pelos votos da maioria PSD/CDS.

A deputada socialista afirma que no respeitante ao Hospital do Fundão, que integra o Centro Hospitalar da Cova da Beira (CHCB), no Serviço Nacional de Saúde (SNS) e sob gestão pública, "sempre defendemos o reforço do CHCB o que aliás estaria posto em causa com o caminho que estava a ser desenvolvido pelo anterior governo, às escondidas dos profissionais, autarcas e outras entidades, no que designamos pela sociedade civil, que se manifestaram contra essa transferência".

Por isso realça que "ficou patente a dualidade de discursos quanto a um processo,

que foi sendo atrasado, pela manifestação de posições contrárias. Enquanto que os autarcas da Covilhã e Fundão transmitiam a sua posição de discordância sobre este processo, fica agora evidente, que centralmente o CDS e o PSD queriam avançar com a transferência, com tudo a ser feito nas costas das pessoas, que não foram informadas sobre nada".

Hortense Martins e Eurico Brilhante Dias integram comissão de inquérito ao Banif

Os dois deputados do Partido Socialista (PS) eleitos pelo Circulo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins e Eurico Brilhante Dias, foram designados pelo Grupo Parlamentar do PS para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito ao Banco Internacional do Funchal (Banif), como membros efetivos.

A Comissão Parlamentar é constituída por 17 deputados efetivos (sete do PS, sete do

PSD, um do BE, um do CDS-PP e um do PCP) e é empossada hoje, terça-feira.

A resolução que constitui a comissão parlamentar de inquérito (Resolução da Assembleia da República n.º 16/2016), foi publicada em Diário da República, a 28 de janeiro, e estabelece o prazo máximo de 120 dias para o desenvolvimento dos trabalhos, cujo perimetro delimita em seis questões essenciais.

XIV Festival do Azeite e Fumeiro Proença-a-Velha 6 e 7 de Fevereiro de 2016

Sábado 06 Fevereiro

10h30 - Abertura do certame

- Arruada com o grupo "CORNALUSA"
- Exposição e venda de produtos regionais.
- Abertura das tasquinhas do certame.
- Grupo de arruada "Alegres das concertinas"

15h00 - Abertura Oficial (Núcleo de Lagares de Azeite – Quinta da Nora)

- Live Cooking - Chef Óscar um dos vencedores do concurso nacional de cozinha Cook Off
- Animação de rua **Marafona Encantada**
- Demonstração da Preparação e Produção de **Enchido Tradicional – Proenchidos**
- Atuação em palco dos "CORNALUSA"

16h00 - Tarde Musical - Atuações em Palco

- Adufeiras de Idanha-a-Nova
- Grupo de Cantares da Associação Cultural de Medelim
- Grupo de Cantares Tradicionais de S. Miguel d'Acha

18h30 - Cantares ao desafio e música de baile com, "Alegres das concertinas"

19h00 - Jogos de Entrudo

20h00 - Grande Noite de Fados (Sala das Varas)

- Vozes: **António Pinto Bastos, Rita Inácio, Luís Caeiro.**
- Guitarra portuguesa - **António Sereno,**
- Viola de fado - **Francisco Carvalho, Viola baixo - Samuel Garção.**

Domingo 07 Fevereiro

08h00 - Passeio Btt "VIII Rota do Azeite"

10h30 - Abertura do Certame

- Arruada com o Grupo de bombos Ladoeiro
- Abertura das tasquinhas do certame.
- Exposição e venda de produtos regionais.
- Animação infantil / - Insufláveis
- Animação de rua **Marafona Encantada**

14h00 - Show Cooking: Azeite, enchidos e produtos regionais com a Universidade Sénior

15h00 - Workshop na Galeria do Núcleo do Azeite

- "Reutilização de Azeites Não Comestíveis" - Laboratório de Química / Tecnologia e Segurança Alimentar - Escola Superior Agrária de Castelo Branco

15h30 - Tarde Musical - Atuações em Palco

- Adufes e Cantares de Oledo
- "Modas e Adufes" – Grupo Etnográfico de Proença-a-Velha
- Grupo de Música Tradicional "Sons do Tempo"
- Jogos de Entrudo

18h00 - Atuação do conceituado artista "Augusto Canário"

20h00 - Encerramento do Festival

ORGANIZAÇÃO



CM-IDANHANOVA.PT



COM CRÍTICAS AO GOVERNO PSD/CDS-PP

Socialistas garantem que regime de portagens da A23 “vai ser revisto”

As mais caras portagens do País causam graves prejuízos à Região que utiliza a A23



A Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) garante que o atual regime de portagens na Autoestrada da Beira Interior, A23, “vai ser revisto” e adianta que “o compromisso foi reafirmado” pelo ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, em resposta a uma pergunta da deputada Hortense Martins, que é a presidente da Federação Distrital e vice-presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, durante uma audição nesta comissão.

A federação, em comunicado, acrescenta que “o gover-

no do Partido Socialista irá corrigir a atual situação, visando aumentar a mobilidade e diminuir os custos do uso das rodovias nas regiões do Interior, sem alternativas adequadas”.

Pelo meio, não poupa críticas ao anterior governo, ao avançar que Hortense Martins, na intervenção feita na Comissão “reafirmou que é preciso ter memória” e salientou

que “quem eliminou a discriminação positiva existente na A23 foi a maioria PSD/CDS, que já antes tinha exigido a colocação de portagens em todas as autoestradas, conseguindo assim que a SCUT da A23 passasse a ter as mais elevadas portagens do País”.

É também recordado que “o regime de desconto e isenções nas SCUT do Interior foi

implementado pelo Governo do PS, para os residentes e para as empresas daquelas regiões, porque se entendeu que estas precisavam daquelas vias como fator de desenvolvimento”, ao mesmo tempo que é lembrado que “a maioria PSD/CDS defendeu sempre o princípio do utilizador-pagador, e conseguiu, logo em 2011, que o governo PSD/CDS

terminasse com o regime de descontos e isenções, o que foi denunciado pela presidente da Federação Distrital e pelo PS de Castelo Branco”.

No comunicado da Federação pode também ler-se que “durante os quatro anos do governo PSD/CDS, na Assembleia da República, a deputada Hortense Martins questionou por diversas vezes o Governo, nomeadamente o ministro Pires de Lima e, em especial, o secretário de Estado Sérgio Monteiro, sobre as portagens na A23”, sublinhando que “se sucederam anúncios de revisão do regime mas, em quatro anos e meio, nada foi feito apesar da constante reafirmação”.

Situação que leva os socialistas a realçar que “o PSD e o CDS, no Governo, foram muito lesto e rápidos a eliminar os descontos e as isenções, aumentando brutalmente os custos sobre as pessoas e as empresas, em prejuízo de muitas empresas, dificultando ainda mais a atividade económica nestas regiões” e a concluir que “o PSD e o CDS, no Gover-

no, não quiseram resolver o problema que criaram”.

Isto, enquanto “agora na oposição, vieram nas últimas semanas, despidoradamente, com total desplante e, mesmo, com uma monumental falta de vergonha, exigira redução e até a abolição das portagens na A23”, o que leva os socialistas a afirmar que “os Beirões têm memória, sabem do silêncio do PSD distrital e da inação do governo PSD/CDS nesta questão das portagens da A23, e não se deixam iludir com esta desavergonhada conversão *à la minute*”.

As críticas continuam ao ser avançado que “o PSD é responsável, por atos e omissões, pelos elevados custos atuais que os residentes e as empresas suportam com as portagens da A23, que tiveram evidente reflexos na atividade económica, com graves consequências ao nível do desemprego na nossa Região, e no êxodo das populações”, uma vez que “nos últimos quatro anos o Distrito de Castelo Branco perdeu cerca de 10 mil pessoas, e o Distrito da Guarda cerca de 16 mil pessoas”.

Comissão de Utentes da A23 mantém luta contra as portagens

A Comissão de Utentes da A23 realiza hoje, quarta-feira, a partir das 18 horas, na Biblioteca Municipal da Covilhã, uma reunião pública, na qual serão delineadas as ações a desenvolver no âmbito da contestação às portagens.

A Comissão refere que “passados mais de três meses das eleições Legislativas de 4 de outubro de 2015, passadas que estão as eleições para a Presidência da República e quatro anos após a introdução de portagens nas autoestradas SCUT A23, A24 e A25, com gravosas consequências para o Distrito, o Interior e para todo o País, importa mobilizar as forças vivas da Região e analisar em pormenor as consequências da implementação de portagens e planear as formas de reivindicação conducentes à revogação de tal medida”.

PSD reage a críticas do PS por causa das portagens da A23

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco já reagiu às críticas que foram feitas pela Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), no que respeita às portagens na Autoestrada da Beira Interior (A23).

Os social democratas afirmam que “já começaram as desculpas de mau pagador do atual governo relativamente à miríade de promessas irrealistas que o PS fez, nos últimos anos e na campanha eleitoral”.

A Distrital do PSD realça, em comunicado, que só “o despeito pelas sucessivas derrotas” pode “motivar o despautério do PS distrital tervindo agora acusar o PSD e o CDS/PP de serem os responsáveis pelo aumento do valor das portagens da A23, decidido já em 2016 pelo atual governo, liderado pelo António Costa”.

Os social democratas garantem que no respeitante às portagens da A23 têm a “consciência perfeitamente tran-



quila” e afirmam que “após a introdução das portagens ter sido decidida em Conselho de Ministros pelo governo PS liderado por José Sócrates, o anterior Governo PSD/CDS-PP, ao mesmo tempo que trabalhava na libertação do País da situação de resgate externo, conseguiu negociar poupanças de mais de três mil milhões de euros nos contratos das PPP, criando assim condições objetivas para a redução significativa do

valor das portagens”.

Numa toada crítica o PSD refere que o PS “prometeu sempre, não apenas a redução, mas a eliminação total das portagens, que incluiu no seu manifesto eleitoral”, sublinhando que “todos no Distrito tivemos oportunidade de o ler”.

Perante isto realça que “impõem-se assim e desde logo uma primeira constatação, a de que a “palavra dada” dos dirigentes distritais do PS, vale

tanto quanto a dos dirigentes nacionais, em particular a palavra de António Costa, pois, logo que se apanhou no governo o PS fez precisamente o contrário que tinha prometido por escrito. Em vez de eliminar as portagens, o PS aumentou-as, tornando-as ainda mais caras e injustas no que se refere à coesão nacional”.

Para o PSD “já era, mas fica agora ainda mais evidente que a proclamação da defesa do

Interior e a promoção da equidade regional não passam de palavras vãs para o Partido Socialista” e é também destacado que “se o PS, se o atual governo quisesse mesmo cumprir o que prometeu, se pretendesse mesmo baixar ou reduzir o valor das portagens, nunca poderia ter começado por aumentá-lo”.

Por outro lado é defendido que “desculpar-se com o anterior Governo para não cumprir o que andou a prometer nos últimos quatro anos é uma imagem, triste, daquilo em que se tornou o atual PS, porventura a consequência mais evidente da coabitação forçada com a esquerda radical”, para concluir que “fica claro que, se o atual governo subjugado pelo PCP e pelo BE, vier algum dia a reduzir o valor das portagens, tal só sucederá se a isso vier a ser obrigado pela sociedade civil, pela indignação e pela revolta dos cidadãos”.

IDANHA-A-NOVA

Cooperativa retirou do mercado e destruiu 18 toneladas de queijo contaminado

O prejuízo causado pela destruição do queijo é avultado, mas, para já, ainda não está quantificado

A Cooperativa de Produtores de Queijo de Idanha-a-Nova retirou do mercado e destruiu 18 toneladas de queijo devido a um problema de contaminação.

“Houve uma falha técni-



João Fernandes

ca, não foram feitas as análises que deveriam ter sido feitas. Detetou-se um problema e havia dificuldade em garantir até onde ia a contaminação. Numa questão de dúvida, resolveu-se destruir tudo, para não haver preocupação com a saúde pública”, explicou o presidente da Cooperativa de Produtores de Queijo de Idanha-a-Nova, João Fernandes.

Este responsável adiantou ainda que, por precaução, foram retiradas do mercado e destruídas várias toneladas de queijo da Cooperativa, com sede em Idanha-a-Nova.

“O prejuízo é avultado mas neste momento é difícil quantificá-lo”, sustentou.

“Assim, ficamos descansados. Privilegiamos sempre a qualidade. Fomos dos primeiros a ser certificados ao nível da segurança alimentar e gestão de qualidade, pelo que achamos que esta era a forma mais correta de atuar”, adiantou.

João Fernandes sublinhou ainda que este problema surgiu há cerca de três semanas e a principal preocupação da Cooperativa “foi erradicar o problema”.

“Tudo o que nos levantou dúvidas, foi resolvido. Há um conjunto de regras estabelecidas. O problema surgiu e cumprimos essas regras para resolver o problema”, concluiu.

Deputados do PSD defendem plantação de medronheiros no Interior

Os dois deputados do Partido Social Democrata (PSD) eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco apresentaram na Assembleia da República, um projeto de resolução para a defesa da plantação do medronheiro e produção da aguardente de medronho nos territórios do Centro Interior do País.

No documento, Manuel Frexes e Álvaro Batista argumentam que a exploração do medronheiro, “possui importantes consequências económicas e sociais em vastas áreas do Interior, onde tem relevantes efeitos na proteção da floresta e do meio ambiente, ao mesmo tempo que contribui

para a geração de algum rendimento às populações residentes”.

Os deputados do PSD sublinham ainda que o objetivo passa pela obtenção de um “tratamento de exceção” para a produção de medronho por parte do Conselho Europeu, “à semelhança do que aconteceu

com outros produtos similares e outras regiões também especialmente desfavorecidas e/ou de ultraperiferia, como é o caso do rum tradicional produzido na Guadalupe, na Guiana Francesa, na Martinica ou na Reunião”.

“Sucede que as taxas do imposto sobre o álcool que de-

correm do atual Código dos Impostos Especiais de Consumo são particularmente elevadas e não permitem qualquer diferenciação deste produto, pois em condições normais obriga ao pagamento de 6,26 euros de taxa por cada litro de aguardente produzida”, sustentam.

Cooperativa Portuguesa do Medronho estabelece parcerias com quatro municípios do Distrito

A Cooperativa Portuguesa do Medronho (CPM), assinou sábado, parcerias estratégicas com os municípios do Fundão, Proença-a-Nova e Vila de Rei, (Distrito de Castelo Branco) e com o município de Pampilhosa da Serra (Distrito de Coimbra), cujo objetivo é o estabelecimento de linhas de orientação no âmbito da fileira do medronheiro.

“A cooperativa quer ser a entidade que representa os produtores de medronho a nível nacional. Com a assinatura destas parcerias, queremos também aumentar o número de cooperantes e definir as linhas de orientação para a fileira do medronheiro”, disse o presidente da Cooperativa Portuguesa



do Medronho, Carlos Fonseca.

A cooperação envolve ainda a Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto (ADXTUR), entidade responsável pela Rede das Aldeias do Xisto, que inclui 27 aldeias distribuídas pelo Interior da Região Centro.

“Precisamos que o poder político e os municípios mostrem interesse para este fenómeno. Até aqui tínhamos muitos municípios a investir em pinhal e eucaliptal, mas perceberam que pode haver aqui uma alternativa ao nível de culturas”, susten-

tou o responsável da CPM.

As parcerias estratégicas têm ainda como objetivo a realização de ações de sensibilização e divulgação, *workshops*, visitas de campo, a concretização de projetos de investigação, de instalação de projetos-piloto e de

demonstração no âmbito do quadro do Portugal 2020 e do Horizonte 2020.

Carlos Fonseca explicou que as parcerias com os municípios, “vão permitir à CPM, “chegar com maior facilidade aos potenciais produtores de medronho”.

“O medronheiro é uma espécie que tem benefícios diretos económicos e no âmbito ambiental. São importantes também na prevenção dos incêndios florestais”, disse.

Adiantou ainda que, tendo em linha de conta os ganhos económicos e ambientais desta espécie, “leva-nos a crer que estamos perante uma solução válida para os territórios de baixa densidade”.

Os bons sabores do azeite e do fumeiro chegam a Proença-a-Velha

O Núcleo Museológico do Azeite – Lagares de Proença-a-Velha recebe, sábado e domingo, o XIV Festival do Azeite e Fumeiro, organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Proença-a-Velha.

O programa tem início sábado, às 10h30, com a abertura do Festival que conta com uma arruada pelo grupo Cornalusa e também pelos Alegres da Concertina.

A abertura oficial do certame está marcada para as 15 horas, sendo que a partir dessa hora há *live cooking*, animação de rua pela Marafona Encantada, a demonstração da preparação e produção de enchidos, pela Proenchidos, e uma atuação em palco dos Cornalusa.

A partir das 16 horas, no palco montado no recinto, atuam as Adufeiras de Idanha-a-Nova, o Grupo de Cantares da Associação Cultural de Medelim e o Grupo de Cantares Tradicionais de S. Miguel d’Acha.

Os cantares ao desafio e a música de baile chega a partir das 18h30, com os Alegres da Concertina.

A partir das 19 horas realizam-se os Jogos de Entrudo.

À noite, a partir das 20 horas, na Sala das Varas, realiza-se uma noite de fados, com António Pinto Bastos, Rita Inácio e Luís Caeiro, acompanhados por António Sereno, na guitarra portuguesa, Francisco Carvalho, na viola de fado, e Samuel Garção, na viola baixo. Domingo, as atividades começam às oito horas, com o Passeio BTT VIII Rota do Azeite.

O certame abre portas às 10h30, com uma arruada com o Grupo de Bombos do Ladoeiro, com a animação da Marafona Encantada e também com animação infantil e insufláveis para os mais pequenos.

Às 14 horas começa o *Show cooking: Azeite, enchidos e produtos regionais*, com a Universidade Sénior.

A partir das 15 horas, na galeira do Núcleo do Azeite, realiza-se o *workshop Reutilização de Azeites Não Comestíveis*, pelo Laboratório de Química/Tecnologia e Segurança Alimentar da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco.

A tarde musical começa às 15h30, com os Adufes e Cantares de Oledo, Modas e Adufes – Grupo Etnográfico de Proença-a-Velha e o grupo de música tradicional Sons do Tempo. Às 18 horas atua Augusto Canário e o Festival encerra às 20 horas.

Equipa do CAACB Rally Classic Team é Campeão Nacional

António Ramos (piloto), e presidente da direção do Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco, e Ivo Tavares (navegador), ambos do CAACB Rally Classic Team foram galardoados com o título e respetivo troféu de Campeões Nacionais de Regularidade Histórica 2015, na Gala dos Campeões da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK), realizada dia 30 de janeiro, no Grande Auditório do Parque de Exposições de Braga.

O VW Golf GTi MKI (1ª Sé-

rie) de 1979 dos Campeões Nacionais de Regularidade Histórica 2015 esteve também em exposição, a par das viaturas dos campeões nacionais de todas as disciplinas do desporto automóvel, no Salão dos Campeões da FPAK, que decorreu durante os dias 29, 30 e 31 de janeiro, no Parque de Exposições de Braga.

Este foi o primeiro título de uma equipa do Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco em campeonatos nacionais de automobilismo.

Liga Mini 12 - 4ª Jornada

Decorreu na manhã de sábado, 30 de janeiro de 2016 no Pavilhão da Escola Secundária Pero da Covilhã a 4ª Jornada da Liga Mini 12.

O ABA esteve presente com as duas equipas, mini 12 e mini 10. A equipa dos mais novos sofreu duas derrotas, mas no jogo contra o CBFundão conseguiu levar o jogo a dois prolongamentos. A equipa de mini 12 venceu o primeiro jogo com grande diferença pontual (120-4) e obteve a primeira derrota na liga mini 12 contra a AMUBI por 4 pontos (58-62).

Foi um grande jogo com algumas alternâncias no marcador, terminando o 3º período com um empate a 44. No último período a nossa equipa permitiu alguns contra-ataques da equipa adversária e em ataque não foi clara falhando alguns lançamentos exteriores e entradas fáceis. As duas equipas estão de parabéns pelo jogo apresentado e pelo esforço e garra de todos os atletas.

No próximo fim de semana, sábado realiza-se a 14ª Jornada da Liga Mini 12 (jornada marcada para 7 de maio, mas foi antecipada devido a um torneio nessa data).

Equipa Mini 10: 1º Jogo - CBF x ABA "B" = 44 x 42; 1º Período - 8 x 14; 2º Período - 10 x 0; 3º Período - 14 x 12; 4º Período - 6 x 12; 1º tempo suplementar (3') - 2 x 2; 2º tempo suplementar (3') - 4 x 2.

Alinharam e marcaram pelo ABA: Guilherme Pinto (8 pontos); Miguel Pinto (8 pontos); Tiago Paulo (8 pontos); António Marinho (6 pontos); Mário Serrano (6 pontos); Duarte Toth (4 pontos); Guilherme Catarino (2 pontos); Matilde Roboredo (0 pontos); Carlota Proença (0 pontos); Afonso Gomes (0 pontos); Tomás Gomes (0 pontos); Alexandre Ta-

borda (0 pontos).

2º Jogo - ABA "B" - NBC = 14 x 84; 1º Período - 0 x 28; 2º Período - 4 x 22; 3º Período - 0 x 14; 4º Período - 10 x 20.

Alinharam e marcaram pelo ABA: Mário Serrano (6 pontos); António Marinho (4 pontos); Guilherme Pinto (2 pontos); Tiago Paulo (2 pontos); Miguel Pinto (0 pontos); Guilherme Catarino (0 pontos); Duarte Toth (0 pontos); Matilde Roboredo (0 pontos); Carlota Proença (0 pontos); Afonso Gomes (0 pontos); Tomás Gomes (0 pontos); Alexandre Taborda (0 pontos). Treinadores: André Pires e Carla Pereira

Equipa Mini 12

1º Jogo - ABA x Unidos Torosendo = 120 x 4; 1º Período: 30 x 0; 2º Período: 20 x 0; 3º Período: 32 x 4; 4º Período: 38 x 0.

Alinharam e marcaram pelo ABA: Bernardo Matos (14 pontos), Sancho Manso (20 pontos), Jorge Roboredo (8 pontos), Tiago Oliveira (4 pontos), Gonçalo Nisa (8 pontos), Miguel Carvalho (6 pontos), Pedro Martins (4 pontos), Bernardo Malheiro (2 pontos), Carolina Pereira (18 pontos), Francisca Coelho (8 pontos), Denise Grecu (12 pontos), Joana Gama (12 pontos).

2º Jogo - ABA x AMUBI = 58 x 62; 1º Período: 16 x 12; 2º Período: 6 x 14; 3º Período: 20 x 18; 4º Período: 16 x 20.

Alinharam e marcaram pelo ABA: Bernardo Matos (40 pontos), Sancho Manso (8 pontos), Jorge Roboredo (2 pontos), Tiago Oliveira (2 pontos), Gonçalo Nisa (2 pontos), Miguel Carvalho, Pedro Martins, Bernardo Malheiro, Carolina Pereira (2 pontos), Francisca Coelho, Denise Grecu (2 pontos), Joana Gama. Treinador: Gustavo Matos e Nuno Manano.

JUDO

Albicastrenses ganham três medalhas de ouro

Os atletas da Escola de Judo Ana Hormigo estiveram ao melhor nível e impuseram-se aos adversários que defrontaram

Depois dos bons resultados em Vila Nova de Poiares 15 dias antes, o judo albicastrense torna a dar cartas, com a conquista de três medalhas de ouro no Open de Palmela – Pinhal Novo, no passado dia 23 de janeiro.

Sete judocas juvenis com 13 e 14 anos da Escola de Judo Ana Hormigo participaram na competição individual organizada pela Associação Distrital de Judo de Setúbal.

A competição decorreu no Pavilhão Municipal do Pinhal



A cerimónia do pódio

Novo, onde Maria Inês Rosário, na categoria -36 kg; Francisca Jorge, na categoria -48kg; e Manuel Salvado, na categoria -73 kg; subiram ao lugar mais alto do pódio, vencendo todos os combates nas respetivas categorias de peso. Maria Inês derrotou as três adversárias, Francisca defrontou à melhor de três a única adversária e Ma-

nuel venceu os cinco adversários pelas pontuações máximas, *ippon* e *wazari*.

Leandro Serra (-38 kg) e João Gregório (-60 kg) alcançaram um honroso 7º lugar, enquanto Afonso Folgado (-46 kg) alcançou o 9º lugar, com uma vitória em três combates disputados. Alberto Gomes na categoria -55kg completou a equipa

também com bom desempenho conseguindo vencer um dos dois combates disputados.

Os treinadores que acompanharam a equipa, Abel Louro e Luís Marques, mostraram-se satisfeitos com a atitude e desempenho dos seus pupilos que iniciam agora um escalão com maior competição.

Idanha recebe Campeonato do Mundo de Tiro com Besta

Idanha-a-Nova recebe, entre os dias 14 e 19 de junho, no Monte Trigo, o Campeonato do Mundo de Tiro com Besta, com a participação dos principais atletas internacionais da modalidade.

A prova, uma organização da Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal (FABP), Câmara de Idanha-a-Nova e Associação Raia Aventura, foi anunciada quinta-feira, em conferência de Imprensa, esperando-se mais de uma centena de atletas de todo o Mundo.

Este é mais um grande evento internacional que vai ter lugar no Concelho de Idanha-a-Nova, anunciou o presidente da Câmara, Armindo Jacinto. “Não é por acaso que temos conseguido captar eventos de dimensão mundial. É porque a Câmara tem feito um investimento muito forte ao nível das infraestruturas e do



património natural e histórico-cultural de Idanha-a-Nova”, afirmou.

O presidente da FABP, Francisco Camacho, explicou a escolha de Idanha-a-Nova para organização do Campeonato do Mundo de Tiro com Besta com o “entusiasmo que o Município e a Associação Raia Aventura demonstraram na realização da prova”, assim como “as condições de excelência do Monte Trigo para a

prática da modalidade”.

Esta prova de desporto na natureza irá contribuir para a notoriedade e aumento de fluxos turísticos no Concelho de Idanha-a-Nova e em todo o território do Geopark Naturtejo da UNESCO, lançando ainda as bases para futuros estágios e competições.

Nuno Mateus, da Associação Raia Aventura, coletividade dinamizadora do tiro com besta na Região, realçou essa

oportunidade. “Este evento poderá servir para alavancar a modalidade na Região e no País, aumentando o número de praticantes e de eventos”, afirmou.

Em simultâneo com o Campeonato do Mundo de Tiro com Besta decorrerá a Taça de Portugal e o Troféu Hélio Meca, estimando-se que o evento, entre atletas e acompanhantes, leve cerca de 300 pessoas até Idanha-a-Nova.

GRUPO CULT. E RECREATIVO CASAL DE CINZA 0 - CLUBE DE FUT. VETERANOS DE C. BRANCO 2

Veteranos vencem com querer e dignidade

Na próxima jornada, no início da segunda volta, a formação Albicastrense joga em Portalegre



O Clube de Futebol Veteranos de Castelo Branco, deslocou-se, sábado, à cidade da Guarda, onde defrontou um adversário difícil, determinado, que nunca virou a cara à luta, mas encontrou pela frente a equipa Albicastrense motivada, confiante e com um coletivo solidário, ainda não visto esta época, apostado em terminar a primeira volta com um resultado positivo fora de portas. O cartaz prometia e o espetáculo não desiluiu. As duas equipas protagonizaram um jogo interessante, sempre à procura da bola e do golo.

Os minutos iniciais serviram para as equipas se estudarem mutuamente, pois nunca se tinham defrontado anteriormente. O Ca-

sal de Cinza, na qualidade de visitado, tomou a iniciativa do jogo, foi mais *atrevido* ofensivamente, utilizando um futebol direto, que provocou alguns calafrios, que *morriam* na bem escalonada defensiva Albicastrense, onde pontificava Luís Barroso, que negou por três vezes o golo, que parecia eminente. Os Veteranos de Castelo Branco, com um meio-campo em *diamante* e com muita posse de bola, equilibravam a contenda e os minutos iam passando, pelo que o intervalo chegou com um nulo, mas com a sensação que o Casal de Cinza não iria resistir, no segundo tempo.

Após o intervalo, os veteranos da casa só conseguiram fazer um remate de perigo à baliza contrária.

Um registo impróprio para quem queria vencer o jogo. Ao invés, a equipa de Mário Vale, *cheia* de querer e dignidade, tomou conta do encontro, utilizando bem os dois extremos abertos e um ponta de lança fixo, e alcançou o tão merecido golo por João Magana. Foi o *soco* que derrubou em definitivo o Casal de Cinza, que a partir desse momento, ficou completamente permeável às ofensivas do seu adversário, que *selaram* a vitória com um segundo golo, num bis de João Magana.

Os Albicastrenses, globalmente, foram quase sempre mais fortes e souberam aproveitar as oportunidades que surgiram, pelo que a vitória lhes assenta bem e serve para ganhar confiança, para estes

onze magníficos continuarem a acreditar que a equipa tem dimensão e pode crescer ainda mais, nos próximos jogos.

Os Albicastrenses apresentaram: Luís Barroso, Sérgio Gonçalves, Rui Delgado (Cap.), Fábio Beirão, Helder Barreto, António José, Joaquim Vieira, Luís Pinheiro, Francisco Neves, João Magana e Henrique Duarte.

Orientador: Mário Vale; Golos: João Magana (2). Na próxima jornada inicia-se a segunda volta, com os Veteranos de Castelo Branco a deslocarem-se a Portalegre, para defrontarem o Clube Desportivo Portalegrense, num jogo que se antevê difícil, mas que poderá comprovar o bom momento de forma que atravessam.

AD PENAMACOR 0 - DESPORTIVO CASTELO BRANCO 3

Vitória justa dos alvinegros



O Desportivo e o Penamacor defrontaram-se no Campeonato Distrital de Iniciados. O Desportivo de Castelo Branco foi superior ao seu oponente em praticamente todo o encontro. Contudo, e apesar do domínio evidente, a vantagem apenas chegou no final da primeira parte, no último lance deste período. Tomé foi o autor do golo, e logo no início da segunda parte, fez o segundo. O terceiro foi da responsabilidade de João

Santos. O resultado final saldou-se por uma vantagem de

três golos para os visitantes, mas poderia ser mais dilatado,

face à inúmera quantidade de oportunidade desperdiçadas.

Associação de Canoagem apresenta calendário

A Associação de Clubes de Canoagem da Região da Beira Baixa aprovou o calendário de actividades para 2016. O programa está sobretudo orientado para a disciplina de águas bravas, que tem vindo a crescer em termos de praticantes no Distrito. Para além do referido programa, irão constar outras iniciativa

tais como ações de formação e *workshops*, quer para os actuais praticantes, quer junto de jovens.

Está também prevista a dinamização do lago artificial de Castelo Branco, com atividades inerentes à canoagem, como tem acontecido em anos anteriores.

FUTSAL - DISTRITAL SENIORES

10ª jornada 23 de janeiro

Carvalhal Formoso 7 - 5 Proença Alcaria 3 - 7 Penamacorense Ferro 1 - 5 Oleiros

Não jogou: Ladoeiro

11ª jornada 27 de janeiro

Penamacorense- Carvalhal Formoso Proença- Ladoeiro Ferro – Alcaria

Não joga: Oleiros

Classificação

Equipa PTS

- 1 Ladoeiro 19
- 2 Alcaria 17
- 3 CBenf. Oleiros 16
- 4 Carvalhal Formoso 12
- 5 Penamacorense 12
- 6 Ferro 9
- 7 Proença 3

Resultados e Classificações

II LIGA

27ª Jornada - 30 de janeiro

Oliveirense 1 - 2 Benfica B
Gil Vicente 0 - 0 Freamunde
Porto B 0 - 2 Leixões
Mafra 0 - 0 Portimonense
Varzim 1 - 1 Penafiel
Académico 1 - 0 Santa Clara
Atlético 1 - 0 Olhanense
Aves 2 - 0 Braga B
Chaves 1 - 1 Oriental
Sporting B 1 - 3 Covilhã
V. Guimarães B 1 - 2 Famalicão
Feirense 1 - 0 Farense

Classificação

Equipa Pts

- 1 Porto B 52
- 2 Freamunde 47
- 3 Chaves 47
- 4 Feirense 46
- 5 Gil Vicente 44
- 6 Portimonense 43
- 7 Aves 42
- 8 Famalicão 42
- 9 Braga B 38
- 10 Atlético 36
- 11 Sporting B 36
- 12 Académico 36
- 13 Varzim 35
- 14 Olhanense 35
- 15 Farense 33
- 16 Leixões 33
- 17 Santa Clara 32
- 18 Covilhã 32**
- 19 Penafiel 31
- 20 V. Guimarães B 31
- 21 Benfica B 31
- 22 Mafra 27
- 23 Oriental 27
- 24 Oliveirense 21

DISTRITAL DE SENIORES

13ª jornada 30 de janeiro

Oleiros 2 – 2 Alcains
Estação 1 – 2 Fundão
Proença-a-Nova 2 – 0 Belmonte
Pedrogão S. Pedro 1 – 4 Ródão
Covilhã “B” 3 – 0 I.P.Cast.Branco
Não jogou: A.C. Atalaia Campo

Classificação

Equipa PTS

- 1 S. Clube Covilhã “B” 30
- 2 A.R.C. de Oleiros 28
- 3 Clube Desp. de Alcains .. 25
- 4 Vila Velha Ródão 19
- 5 União Desp. Belmonte .. 18
- 6 A.D.Proença-a-Nova 17
- 7 Clube Acad. Fundão 17
- 8 A.C. Atalaia Campo 16
- 9 A.Pedrogão S. Pedro 6
- 10 I.P.Cast.Branco 5
- 11 Ass. Desp. Estação 3

FUTSAL - I DIVISÃO

16ª jornada 3 de janeiro

19/09 Sporting 7 – 1 Modicus
Benfica 2 – 4 AD Fundão
Belenenses 3 – 1 Gualtar
Boavista 3 – 4 Rio Ave
Burinhosa 7 – 5 Leões Porto Salvo
Quinta dos Lombos 2 – 6 SC Braga
SL Olivais 4 – 3 CS São João

17ª jornada 20 de fevereiro

AD Fundão – Burinhosa
Modicus - Quinta dos Lombos
SC Braga – Belenenses
Gualtar- SL Olivais
Rio Ave – Sporting
CS São João – Benfica
Leões Porto Salvo- Boavista

***12/03 Sporting - AD Fundão**
02/04 CS São João - Modicus
09/04 SL Olivais - Benfica
30/04 Boavista – Gualtar

Classificação

Equipa PTS

- 1 Benfica 43
- 2 Sporting 43
- 3 Burinhosa 31
- 4 Braga 30
- 5 AD Fundão 27**
- 6 SL Olivais 25
- 7 Modicus 25
- 8 Belenenses 20
- 9 Rio Ave 18
- 10 Gualtar 15
- 11 Quinta dos Lombos 14
- 12 Leões Porto Salvo 10
- 13 CS São João 9
- 14 Boavista 7

FUTSAL - II DIVISÃO - SÉRIE D

15ª jornada 30 de janeiro

Fátima 6 – 8 Retaxo
Bairro Boa Esperança 2 – 3 Cariense
AR Amarense 1 – 1 Mendiga
Casal Velho 3 – 1 Arnal
AGU – Futsal 2 – 2 Olho Marinho

Classificação

Equipa PTS

- 1 Olho Marinho 33
- 2 Bairro Boa Esperança ... 31**
- 3 AR Amarense 30
- 4 Cariense 26**
- 5 Casal Velho 22
- 6 AGU - Futsal 20
- 7 Mendiga 18
- 8 Retaxo 15**
- 9 Fátima 12
- 10 Arnal 4

16ª jornada 13 de fevereiro

Cariense - AR Amarense
Retaxo - Olho Marinho
Mendiga – Fátima
Arnal - Bairro Boa Esperança
Casal Velho - AGU – Futsal



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 3 de fevereiro de 2016

TROFÉU GAZETA ATLETISMO 2015

Noturna Rompe as Pernas

A prática de *trail running* é cada vez mais popular pelo que o número de participantes tem aumentado gradualmente

Manuel Gerales

Ao longo destes últimos tempos, o número de praticantes da corrida em Portugal tem vindo a crescer. E com este crescimento, eventos como as corridas de estrada e como o *trail running* tornam-se cada vez mais participativos.

Nuno Gravito, homem ligado ao atletismo há muitos anos e campeão nacional universitário de *trail* na época passada, viu que, na Covilhã, o número de praticantes do *trail running* podia aumentar se fossem realizados eventos para atrair todos aqueles que, e segundo ele, “tinham curiosidade à volta desta modalidade, quer na vertente natureza quer na vertente meio urbano e que muitas vezes não tinham meios, nem informação, nem companheiros para a sua prática”.

Responsável pela coordenação



Participantes na primeira edição noturna *Rompe as Pernas*

nação técnica do Estrela Campo de Aviação Futebol Clube, promoveu, no dia 4 de outubro de 2015, o treino convívio “Rumo às Eleições”, um evento realizado num trajeto de 18 kms em caminhos pedestres, junto à freguesia de Boidobra.”

Satisfeitos com a receção das pessoas, o Estrela Campo de Aviação Futebol Clube e Nuno Gravito apostam no Ur-

ban Trail na cidade da Covilhã. Segundo Nuno Gravito “através do Urban Trail, ou *trail* em meio urbano, as pessoas ganham gosto pela corrida, fazendo um passeio ativo em plena cidade”. E acrescenta “a Covilhã apresenta um cenário de excelência para a prática desta vertente, com uma vasta gama de escadarias, quelhas, e inclinações, tudo praticamente concentrado no centro históri-

co. E são as constantes subidas e descidas que levou à designação de *Rompe as Pernas*”

E foi no dia 28 de outubro que se realizou a primeira edição do Noturna “*Rompe as Pernas*”. Nem mesmo o muito frio que se fazia sentir afastou os participantes, tendo tido a participação de 60 pessoas, de ambos os sexos, que percorreram um percurso de 10 kms. E a satisfação foi tão grande

que, no dia 15 de dezembro, realizou-se a segunda edição do Noturna “*Rompe as Pernas*”. Nesta edição os participantes puderam escolher entre uma corrida de 11 kms ou uma caminhada de 7 kms. Realizada numa época natalícia, este evento teve um cariz solidário em que os cerca de 100 participantes ajudaram, com bens de primeira necessidade, a Instituição Centro Social Je-

sus Maria José – Dominguiso.

E será no próximo dia 10 de fevereiro, pelas 20.30 horas, que se realiza a 3ª edição do Noturna “*Rompe as Pernas*”. Com partida e chegada no Jardim do Lago, os participantes podem optar por caminhar, fazendo um percurso de sete quilómetros ou por correr, com a possibilidade de escolher entre um percurso de 14 quilómetros ou de 11 quilómetros.

ENTREGA DE PRÉMIOS

Gala no Hotel Rainha D. Amélia

O dia 19 de fevereiro de 2016 é um dia que ficará na história do atletismo distrital. Será nesse dia que se realizará a Gala de entrega dos Troféus Gazeta Atletismo 2015,

onde vão ser distinguidos os melhores de um campeonato distrital, de provas disputadas em estrada, no Distrito de Castelo Branco e que pertenciam ao calendário de

provas da Associação de Atletismo de Castelo Branco. A cerimónia de entrega dos troféus terá lugar no Hotel Rainha D. Amélia, em Castelo Branco. A partir das 19.30

horas, esta unidade hoteleira receberá todos os atletas distinguidos, representantes de todos os clubes que tiveram atletas envolvidos no Troféu Gazeta Atletismo

2015 e alguns convidados da organização.

Recorde-se que este evento é uma organização conjunta da Associação de Atletismo de Castelo Bran-

co e do Jornal Gazeta do Interior e que conta com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

MG

Nacional de Juvenis com excelentes resultados

A pista coberta de Pombal recebeu no passado fim-de-semana, o Nacional de Juvenis, organização conjunta da Federação Portuguesa de

Atletismo e da Associação Distrital de Atletismo de Leiria.

O Distrito de Castelo Branco esteve bem representado,

com os atletas a obterem excelentes resultados. Inês Reis, do Penta Clube da Covilhã, sagrou-se campeã nacional dos 3000 metros mar-

cha. Igual feito foi conseguido por Simão Pereira, do Grupo de Convívio e Amizade das Donas, que subiu ao lugar mais alto do pódio no

salto em altura. Foi também no salto em altura que Bárbara Gama, do Grupo de Convívio e Amizade das Donas, foi vice-campeão naci-

onal, com a mesma marca da primeira classificada, perdendo apenas no critério de desempate.

MG

Roteiro

IV FESTIVAL DE GUITARRA DE CASTELO BRANCO

Quando a guitarra é rainha



O IV FESTIVAL DE GUITARRA DE CASTELO BRANCO está aí. Sexta-feira, a partir das 21h30, no Conservatório Regional de Castelo Branco, pode assistir ao concerto com Júlio Guerreiro, que apresentará um programa com música predominantemente de compositores nacionais, como António Victorino d'Almeida ou Fernando N. Lobo, destacando-se a estreia absoluta da Sonata nº3, de Sérgio Azevedo. Sábado, também a partir das 21h30, mas no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, atua o Quarteto Parnaso. Augusto Pacheco, Carlos David, Gonçalo Morais e Paulo Andrade apresentam neste concerto arranjos exclusivamente compostos para o Quarteto Parnaso. Desde John Williams, o herdeiro do sinfonismo de Hollywood, até Eddie Vedder, oriundo do mundo do *rock*, verificamos que a música para cinema abraça todos os estilos. O jazz é representado através da adaptação de Minor Swing, de Django Reinhardt, escrito para o filme *Chocolate*. Também a música de Ennio Morricone e de Stanley Meyers fazem parte deste roteiro cinematográfico. Noutros territórios, encontramos a influência do folclore no imortal tema de Mikis Theodorakis para *Zorba, o Grego*.

Castelo Branco

O MUSEU FRANCISCO TAVARES JÚNIOR, em Castelo Branco, recebe hoje, quarta-feira, a partir das 21h30, um concerto de clarinete e piano, com o clarinetista António Saiote e o pianista Pedro Ramos, que exploram um repertório na área do jazz, fazendo incursões na música cubana, brasileira e norte-americana.

PRIMEIRA INFÂNCIA: UM FÁBULÁRIO é o espetáculo que a Terceira Pessoa Associação apresenta sexta-feira e sábado, às 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

ARX ARQUIVO é a exposição de Nuno Mateus e José Mateus que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a partir de sábado. *ARX Arquivo* é uma exposição centrada na construção de um arquivo. Um

arquivo que se constitui, dando-se a ver, mostrando-se. Proporciona, assim, a experiência de habitar este arquivo, com as suas formas surpreendentes de referenciação e classificação do processo arquitetónico. Daí o convocar das figuras arquivísticas do Atlas, Gabinete de Curiosidades e Cinema. A mostra pode ser visitada até dia 28 de fevereiro.

POÉTICA DAS CORES é a exposição de António Carmo que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 27 de março.

PINTURA MODERNISTA NA COLEÇÃO MILLENNIUM BCP é a exposição que está patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A mostra é comissariada por Raquel Henriques da

Silva e reúne um vasto conjunto de artistas portugueses. A mostra reúne obras de Amadeu de Souza-Cardoso, Almada Negreiros, Eduardo Viana, Jorge Barradas, Carlos Carneiro, José Dominguez Alvarez, António Carneiro, Francis Smith, Bernardo Marques, Mário Eloy, Carlos Botelho, Mily Possoz, Júlio Reis Pereira, António Soares e Dórdio Gomes. *Pintura Modernista na Coleção Millennium BCP* está patente até dia 10 de abril.

ANABELA CHAVES E LÍGIA MADEIRA atuam dia 9 deste mês, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

Penamacor

MAÇONARIA: APOLOGIA DO CATOLICISMO é o livro da autoria de Miguel Supico que é apresentado sábado, a partir das 16 horas, na Biblioteca Municipal de Penamacor.

Horóscopo



Carneiro

■ Momento propenso para se dedicar a interesses culturais, planos para viagens e contatos à distância.



Touro

■ Há tendências para esclarecer segredos e assuntos pendentes com quem têm mais convivência e vínculo afetivo.



Gêmeos

■ São maiores as tendências para se envolver e ajudar em assuntos das pessoas. Seja compreensivo com o ponto de vista do cônjuge diante de certas posturas.



Caranguejo

■ Tendências para organizar a casa e programar melhor assuntos amiliares. Momento para dar mais atenção ao seu ritmo físico e mental.



Leão

■ Há mais tendências para se envolver em eventos, festas e diversões, algo que será positivo para amenizar os desgastes da semana. Conversas e declarações na vida afetiva serão mais frequentes.



Virgem

■ Propensões para mais atenção a assuntos domésticos e dos familiares. Deverá resolver problemas antigos. Uma nostalgia com alguns assuntos pode intervir na sua postura.



Balança

■ Temas que envolvam estudos, atividades culturais, palestras e tudo que possa aliar cultura farão bem à sua rotina. Período especial para mais tolerância e para analisar melhor os pensamentos de quem está ao seu lado.



Escorpião

■ Semana propícia para identificar gastos com o que não tem tanta utilidade e mesmo se desfazer de pertences que não servem. Período especial para perceber afinidades e diferenças de valores.



Sagitário

■ Com a Lua em seu signo, há tendências para momentos de mais entusiasmo e perspectivas com seus projetos. Cuide-se para não intimidar de quem você gosta.



Capricórnio

■ Temas que envolvam crenças, espiritualidade e outros terão grande eficácia para recompor suas energias de recentes desgastes. O momento será oportuno para superar receios de assumir sentimentos ou tratar assuntos que evitava.



Aquário

■ O envolvimento com grupos e atividades que envolvam os amigos será mais frequente e fará bem à sua rotina. Tendências a vivenciar situações sociais diferentes com quem se relaciona.



Peixes

■ Se estiver envolvido com projetos a longo prazo, evite apressar situações que precisam de tempo para resolver.

Sudoku

	3				9	8		
		9		7	4			
6								
		2	1			4		
				6		3		
	9	4		5	2			
1		6	2	4				
2	4							
								7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Receita da Semana

Bolo de Baunilha

- 240 g de manteiga ou margarina
- 320 g de açúcar extrafino
- Essência de baunilha
- 4 ovos grandes
- 480 g de farinha para bolos
- 20 ml levedura em pó
- 250 ml de leite



Bata a manteiga até que fique suave. Junte o açúcar em pó e bata bem. Adicione a essência de baunilha e em seguida junte os ovos um a um, batendo bem a mistura depois de cada ingrediente. Peneire a farinha, a levedura em pó e uma pitada de sal, junte a manteiga adicionando alternativamente com o leite. Deite a mistura numa forma de 25 cm de diâmetro, untada e forrada. Leve ao forno pré-aquecido por 45 a 60 minutos, até que esteja bem cozido. Deixe arrefecer na forma durante 10 minutos, retire-o depois e deixe-o arrefecer numa grelha do forno.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3- Repercudir; 5- Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de juníbeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoece facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Soluções

	A		V		S		A	
O	C	I	R	I	T	R	I	
		T			R		N	
		N	N	I	L	I	V	
		U		I	T	A	L	
E		O		I	R	D	O	
M		R	O		R		P	
J		N		O	A		U	
I		U		M	B	A	R	
E		U		A	R	A		
S		U		S	T	A	R	

Palavras Cruzadas

	2	2	6	1	3	5	8	9
4	7		3	8	7	5	1	6
3		3	9	8	4	2	5	1
6		2	4	5	6	7	8	3
8		2	1	6	7	5	4	3
9		2	1	4	6	8	3	5
2		2	3	8	6	7	4	1
5		7	4	1	3	6	8	9
4		6	9	3	1	2	2	7
2		9	6	5	3	1	7	8
7		4	8	6	7	8	9	5
1		3	2	9	8	7	6	4

Sudoku

Cinema / 4 a 10 de fevereiro

Sala 1: **ALVIM E OS ESQUILOS: A GRANDE AVENTURA**, M/6, estreia nacional, 14:00h - 16:10h - 18:10h. **O RENASCIDO**, M/14, 21:20. **MUITO À FRENTE**, M/6, Sáb e Dom - 11h

Sala 2: **OS OITO ODIADOS**, M/16, estreia nacional, 14:20h - 17:50h - 21:30h. **HEIDI**, M/6, Sáb e Dom - 11h.

Sala 3: **NORM: O HERÓIDO ÁRTICO**, M/6, 14:10h . **PEANUTS: SNOOPY E CHARLIE BROWN - O FILME**, M/6, 16:20. **DIRTY GRANDPA**, M/14, 18:40h. **CASO SPOTLIGHT**, M/14, 21:40h. **HOTEL TRANSYLVANIA 2**, M/6, Sáb e Dom 11h.



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Joaquim Conceição Lopes

A família de Joaquim Conceição Lopes vem participar, com profundo pesar, o seu falecimento, aos 78 anos, no passado dia 18/01/2016, em Almada.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como desejaria, vem por este meio expressar o mais profundo agradecimento a todos os amigos que com ele partilharam a vida, e a todos aqueles que nos têm transmitido sentidas condolências pelo seu falecimento.

A todos o nosso muito obrigada.

Joaquim Conceição Lopes**AGRADECIMENTO**

A família de Joaquim Conceição Lopes vem por este meio agradecer às personalidades que, em nome próprio e/ou das instituições que representam, nos têm manifestado pesar pelo seu falecimento e endereçado palavras de sincera estima e reconhecimento pelo seu empenho como socialista, autarca e dirigente, em particular a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, a Direção do Centro Social de Santana - Arneiro, Nisa e a Federação Distrital do Partido Socialista de Castelo Branco.

A todos, muito obrigada.

José Cavalheiro

Faleceu no passado dia 31 de janeiro de 2016, José Manuel Duarte Cavalheiro, de 49 anos de idade era natural de Soalheira, Fundão e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monte Leal, Vale de Prazeres.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

M^a Conceição Barata

Faleceu no passado dia 29 de janeiro de 2016, Maria da Conceição Batista de Oliveira Barata, de 76 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.^a Mércules, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

M^a Joaquina Andrade

Faleceu no passado dia 26 de janeiro de 2016, Maria Joaquina Joaquim Andrade, de 81 anos de idade, natural e residente em Vale Figueira, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Joaquina d'Almeida

Faleceu no passado dia 27 de janeiro de 2016, Joaquina Nunes d'Almeida, de 82 anos de idade, natural de Malhada do Servo e residente em Ribeiro da Seta.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

António Vila

Faleceu no passado dia 28 de janeiro de 2016, António Maria Correia Vila, de 80 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Prof. José Louro

Faleceu no passado dia 1 de fevereiro de 2016, professor José Faria Louro, de 73 anos de idade, natural de Lourçal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Fernando Chorincas

Faleceu no passado dia 1 de fevereiro de 2016, Fernando Magro Chorincas, de 90 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Cegonhas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Ascensão

Faleceu no passado dia 1 de fevereiro de 2016, José Marques de Ascensão, de 53 anos de idade, natural e residente em Barbaído.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmãos, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e oito do livro de notas número duzentos e dez-G, **MARIA ALICE DE JESUS VILELA PEREIRA ANTUNES** NIF 110 546 857, casada com João de Jesus Pereira Antunes, NIF 129 023 965, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Direira de Massamá, n.º 99, 3.º andar direito, Massamá, Queluz, Sintra, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte sete, virgula, sessenta metros quadrados, sito na Rua do Fundo do Monte, número oito, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil setecentos e vinte e oito/Freguesia de Benquerenças, com registo de aquisição, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Maria Alice de Jesus Vilela Pereira Antunes e de Maria Ramos, viúva, residente na Rua do Fundo do Monte, n.º 37, Benquerenças, Castelo Branco, pela apresentação quarenta e sete, de oito de Maio de dois mil e oito, por sucessão de Manuel Vilela, casado que foi sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Ramos e residente na Rua do Fundo do Monte, n.º 37, Benquerenças, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria Alice de Jesus Vilela Pereira Antunes e de herdeiros de Maria Ramos, sob o artigo 1.602, com o valor patrimonial tributário, igual ao atribuído de vinte e um mil oitocentos e sessenta e três euros e noventa e nove centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco um de Fevereiro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de vinte e sete de janeiro de dois mil e dezasseis, lavrada a folhas quarenta e sete e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Oitenta e Um, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadeiros Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

EDUARDO CALCINHA CAETANO e mulher **AURORA CORREIA COELHO**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, onde residem na Rua do Outão, n.º 2 - Vale de Pousadas, NIFs 122 574 524 e 122 574 532, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião, dos prédios a seguir identificados com o valor patrimonial tributário total de trezentos e trinta e cinco euros:

Um: prédio rústico, sito em Bordos, na freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, que se compõe por cultura arvense, figueiral, olival, citrinos, vinha, pinhal e mato, com a área de trinta e seis mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Duarte, sul com Manuel Pereira, nascente com Aníbal Mendes e do poente com SILVICAIMA - Sociedade Silvícola do Caima, Lda, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 33 secção O, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e vinte e quatro euros e sessenta centimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número dois mil cento e noventa e oito / da freguesia de Perais, mas sem inscrição de aquisição em vigor.

Qe sobre o referido prédio incide uma servidão administrativa a favor de REN - GASODUTOS, S.A., resgatada na citada Conservatória pela apresentação cinco de vinte e dois de Agosto de dois mil e sete.

Dois: prédio rústico, sito em Barroca das Parras, na freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, que se compõe por mato, olival, cultura arvense e oliveiras, com a área de vinte e quatro mil e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Carlos Ribeiro Tomé, sul e poente com Maria do Rosário Marques Pires e do nascente com Linha de água, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 12 secção O, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e dez euros e quarenta centimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e sete de janeiro de dois mil e dezasseis.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

O TEMPO

QUINTA

max. 13|min. 4

céu muito nublado

SEXTA

max. 13|min. 5

céu muito nublado

SÁBADO

max. 13|min. 6

aguaceiros

DOMINGO

max. 10|min. 13

céu nublado

Gazeta do Interior

3 de fevereiro de 2016



CASTELO BRANCO, IDANHA-A-NOVA E PENAMACOR

Membros do Governo visitam o Distrito

O Distrito de Castelo Branco recebe, sexta-feira, a visita de vários membros do Governo.

Assim, a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, desloca-se às 12h30, a Castelo Branco, para visitar o Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

Na parte da tarde, o ministro da Cultura, João Soares, está no Concelho de Idanha-a-Nova, onde participa no programa comemorativo da integração de Idanha-a-Nova na Rede



de Cidades Criativas da UNESCO, no âmbito da música.

O programa começa às 11 horas, com uma receção no Salão Nobre da Câmara de Idanha-a-Nova.

Às 11h45 realiza-se uma visita ao Centro Cultural Raiano, seguindo-se, às 12h30, uma visita à Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), antes do almoço no Restaurante Pedagógico Senhora da Graça.

Depois disso João Soares

segue para o Concelho de Penamacor, para participar na sessão comemorativa do novo Programa Geoparques Mundiais UNESCO e dos 10 do Geopark Naturtejo.

Às 16 horas, é recebido na Câmara de Penamacor, pelo Trilobitinhos, que são alunos do 4º ano do Centro Escolar de Penamacor.

Depois da abertura da sessão comemorativa, pelo presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soa-

res, intervém João Soares e o coordenador científico do Geopark Naturtejo, Carlos Neto Carvalho.

O programa continua com a exibição de um filme sobre os 10 anos do Geopark Naturtejo, seguida das intervenções do presidente do conselho de administração da Naturtejo, Armindo Jacinto, do secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro, e da secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho.

Adeus Conceição Lopes

Joaquim Conceição Lopes, que era natural do Arneiro, Concelho de Nisa, faleceu dia 19 de janeiro, em Almada, sendo que o funeral se realizou no dia seguinte, em Lisboa.

O engenheiro Conceição Lopes, como era conhecido, tinha 78 anos e para além da sua vida profissional destacou-se na vida cívica e política, no Concelho de Vila Velha de Ródão.

Na vertente cívica, entre outros, cargos, Conceição Lopes presidiu à assembleia geral da Associação Humanitária



dos Bombeiros de Vila Velha de Ródão.

Na área política era militante do Partido Socialista (PS),

tendo desempenhado vários cargos dirigentes tanto a nível concelhio, como distrital.

Conceição Lopes, em Vila

Velha de Ródão, em 1982, integrou, como vereador, o executivo liderado por Batista Martins.

Mais recentemente, entre 2001 e 2010, ano em que abandonou a atividade política, presidiu à Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão.

De referir, também que Conceição Lopes era acionista da Informarte, que é a detentora da *Gazeta do Interior*.

À família enlutada a *Gazeta* apresenta as sentidas condolências.

Gazeta está nas bancas terça-feira

A *Gazeta do Interior*, na próxima semana, devido ao dia de Carnaval, está nas bancas na

terça-feira, dia 9 de fevereiro, sendo publicado um dia antes daquilo que é habitual.

Politécnico organiza em Idanha as Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) organiza, a partir de hoje, quarta-feira, até sábado, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), as XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica.

A iniciativa tem como objetivo ser um lugar de reflexão sobre o tema *Competitividade das regiões transfronteiriças*, tendo como finalidade essencial a criação de projetos de investigação que apontem para a criação de riqueza social, e, por outro lado, viabilize o intercâmbio do conhecimento científico entre académicos, em diversas áreas.

Durante os quatro dias das Jornadas serão abordadas diversas áreas do conheci-



mento, nomeadamente Contabilidade, Docência, Turismo, Empreendedorismo, Estratégia, Gestão das Organizações sem Fins Lucrativos, Ética e Responsabilidade Social, Fi-

nanças, Gestão do Desporto, Inovação e Gestão do Conhecimento, *Marketing*, Organização e Gestão de Empresas, Recursos Humanos e Empresa Familiar.

O programa inclui também uma vertente social que contempla a receção dos participantes na Sé Catedral de Idanha-a-Velha, seguida do espetáculo *Língua*, dos Noa Noa, hoje, quarta-feira.

Amanhã, quinta-feira, e sexta os participantes podem assistir à apresentação do espetáculo *Frankenstein Revisited By Cellarius Noisy Machinae* e participar num jantar com animação templária, seguido do momento musical *Viagens do Fado – Concerto Ana Laíns*.

Sábado realiza-se o percurso pedestre *Rota dos Fósseis*, bem como uma visita à Aldeia Histórica de Monsanto, com caminhada parcial na *Rota dos Barrocais*.

Unidade Móvel faz rastreio de cancro da mama em Penamacor

Em Penamacor, está funcionar, desde 18 de janeiro, na Unidade Móvel de Mammografia Digital, estacionada junto ao Centro de Saúde de Penamacor, o rastreio do cancro da mama.

A Unidade Móvel deverá permanecer no local até meados deste mês, funcionando de segunda a quinta-feira, das nove horas às 12h30 e das 13h30 às 17 horas, e à sexta-feira, das nove horas às 12h30 e das 13h30 às

16h30.

As mulheres entre os 45 e os 69 anos, com inscrição atualizada no Centro de Saúde de Penamacor estão a ser convidadas, com a indicação da data e hora de realização do exame.

Para marcações ou informações adicionais, as interessadas podem contactar o Centro de Coordenação do Rastreio, através do telefone 239487495/6 ou do *e-mail* rcmama.nrc@ligacontracancro.pt.

Benfica e Castelo Branco joga na Cova da Piedade

O sorteio da fase de subida do Campeonato Nacional Prio ditou que no primeiro jogo, a equipa encarnada se desloque ao reduto da Cova da Piedade.

Na segunda jornada, recebe no Vale do Romeiro, a equipa da União de Leiria.

Esta fase tem início no dia 14 deste mês.